

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOÃO PESSOA
(PMJP)**

**PLANO DE GOVERNO DA
CIDADE DE JOÃO PESSOA**

2013-2016

João Pessoa/Pb, 31.03.2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
PREFÁCIO	05

PARTE I

A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DE JOÃO PESSOA

1-JOÃO PESSOA: QUADRO SOCIOECONÔMICO DE REFERÊNCIA	07
1.1 A Economia de João Pessoa: Evolução Recente e Perspectivas	07
1.2 As Condições de Vida da População de João Pessoa	09
2. AS LIMITAÇÕES ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA DA PMJP	10

PARTE II

PROGRAMAS DO GOVERNO DE JOÃO PESSOA 2013-2016

1-INTRODUÇÃO	13		
2-AS DIRETRIZES DO PLANO DO GOVERNO	14		
3-OS PROGRAMAS DO GOVERNO	14		
4-DETALHAMENTO OPERACIONAL DOS PROGRAMAS DO GOVERNO	15		
Programa	nº 1	MODERNIZAÇÃO, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA SAÚDE (PMEQS-JP)	15
Programa	nº 2	MAIS ACESSO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO (PMAQE-JP)	19
Programa	nº 3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA PARA O POVO (PTIP-JP)	22
Programa	nº 4	ESPORTE, LAZER, ARTE E CULTURA PARA A POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA (PELAC-JP)	25
Programa	nº 5	RACIONALIZAÇÃO, EFICIÊNCIA E MODERNIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DA PMJP (PRMA-JP)	27
Programa	nº 6	MOBILIDADE URBANA: REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE JOÃO PESSOA (PMU-JP)	30

Programa	nº 7	REVITALIZAÇÃO DO BAIXO RIO JAGUARIBE E REESTRUTURAÇÃO URBANA DO BAIRRO SÃO JOSÉ (PRJSJ-JP)	33
Programa	nº 8	MINHA CASA NOVA VIDA: 13.000 NOVAS CASAS POPULARES (PMNV-JP)	35
Programa	nº 9	ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS BAIROS/COMUNIDADES POBRES (PADBP-JP)	39
Programa	nº 10	REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PARQUE SOLON DE LUCENA (A LAGOA) E DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA – (PRMLPI-JP)	42
Programa	nº 11	COMPLEXO TURÍSTICO, CULTURAL E DE SERVIÇOS DA CIDADE ANTIGA DE JOÃO PESSOA (PCTS-JP)	46
Programa	nº 12	CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER DE JOÃO PESSOA (PCHM-JP)	50
Programa	nº 13	URBANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORLA MARÍTIMA DE JOÃO PESSOA (PUDSOM-JP)	52
5- BAES FINANCEIRAS DO PLANO DO GOVERNO			53
5.1 As Fontes de Financiamento			53
5.2 Síntese das Necessidades Financeiras			55

APRESENTAÇÃO

Este Documento apresenta o Plano de Governo para a cidade de João Pessoa, período 2013-2016, em cumprimento ao que determina a Emenda à Lei Orgânica nº 18, de 02 de Julho de 2012. O seu conteúdo sintetiza os nossos principais compromissos assumidos, durante a campanha eleitoral 2012.

Os objetivos do nosso Governo se inspiram na missão de promover o desenvolvimento de João Pessoa, primando pela qualidade de vida, inclusão social, sustentabilidade ambiental e correção dos desequilíbrios socioeconômicos entre os bairros e comunidades. Queremos transformar a nossa cidade em uma das capitais mais desenvolvidas do Nordeste.

O nosso Governo vai expandir, completar e modernizar a infraestrutura de João Pessoa. Vamos executar projetos que vão melhorar a mobilidade urbana, contemplando os transportes coletivos e individuais e a movimentação dos pedestres. Desse modo, estaremos construindo os caminhos contemporâneos para a prosperidade da Cidade.

O sistema municipal de ensino vai expandir muito o acesso à educação infantil e ao ensino fundamental, com mais escolas e creches de bom padrão de qualidade, em função dos seus meios materiais e recursos humanos disponíveis. O sistema de saúde pública a cargo da PMJP vai se desenvolver com eficiência e qualidade, na atenção básica, na média e alta complexidade e no atendimento hospitalar e clínico especializados.

Este Plano demonstra, no seu conteúdo abrangente e relevante, o quanto pretendemos trabalhar para o desenvolvimento de João Pessoa. Aí está explícito o entendimento de que o verdadeiro progresso socioeconômico pressupõe a erradicação da miséria das pessoas que vivem em situação de pobreza absoluta. O nosso Governo vai dar uma atenção especial à implementação de políticas eficazes e consequentes, no sentido da aceleração do desenvolvimento dos bairros e comunidades detentores dos mais baixos indicadores de condições sociais e qualidade de vida.

João Pessoa/Pb, 31 de março de 2013

Luciano Cartaxo
Prefeito de João Pessoa

PREFÁCIO

Os compromissos firmados com a população de João Pessoa, durante a campanha de 2012, que elegeu o Prefeito Luciano Cartaxo e o Vice-Prefeito Raimundo Nonato Costa Bandeira, se pautaram por cinco grandes diretrizes para o Governo da Cidade: a) desenvolvimento econômico ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo; b) solução adequada, contemporânea e eficiente para os problemas da mobilidade urbana; c) complementação e modernização da infraestrutura urbana; d) educação e saúde de qualidade e e) gestão da vida pública municipal eficiente, participativa, transparente e defensora dos direitos humanos.

O desafio assumido pelo atual Governo de João Pessoa, iniciado em 01.01.2013, é o de elevar o padrão de desenvolvimento da Cidade. Esta é uma espécie de missão básica que perpassa e integra, de forma sincrônica e sinérgica, todas as diretrizes governamentais. Trata-se de um projeto político de gestão pública municipal de alto interesse social, pelo que contém de virtudes pautadas pela promoção do bem-estar e da melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo nos seus segmentos mais pobres.

Diante da realidade atual de João Pessoa, esse ideário remete, necessariamente, à criação e execução de competentes políticas públicas de erradicação sustentável da pobreza. Há um entendimento básico de que esse é o caminho mais eficaz para se avançar na inclusão social com ênfase na dignidade humana.

O Plano de Governo aqui apresentado contém um expressivo conjunto de Programas de Ações para o período 2013-2016. O seu conteúdo propositivo sistematiza, organiza e delinea os objetivos e metas, a partir dos respectivos diagnósticos dos diversos aspectos da realidade objeto do planejamento.

Na Primeira Parte do Documento, “**A Realidade Socioeconômica de João Pessoa**”, analisa-se a evolução histórica recente da economia local e, a partir daí, os resultados e implicações decorrentes no comportamento dos principais indicadores de condições de vida da população da Cidade. João Pessoa foi concebida comparativamente às demais capitais nordestinas, o que deixou claro os seus baixos índices de condições de vida da população e de desempenho econômico. Na Segunda Parte, “**Os Programas do Governo de João Pessoa 2013-2016**”, faz-se uma exposição analítica sintética do conteúdo operacional das ações governamentais, ao longo desses anos, à luz das diretrizes e dos respectivos objetivos e metas a alcançar.

João Pessoa/Pb, 31 de março de 2013

Rômulo Soares Polari
Secretário de Planejamento da PMJP

PARTE - I

A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DE JOÃO PESSOA

1. JOÃO PESSOA: QUADRO SOCIOECONÔMICO DE REFERÊNCIA

Os resultados econômicos obtidos pela cidade de João Pessoa vêm sendo dos mais insuficientes, entre as capitais dos estados nordestinos. A sua economia não vem tendo um desempenho à altura do seu crescimento populacional.

Os indicadores de condições de vida da população local, há muitos anos, estão posicionados entre os quatro mais adversos das nove capitais do Nordeste. Isto não quer dizer que a vida socioeconômica de João Pessoa não vem melhorando; vem, sim, mas em ritmo relativamente baixo!

1.1 A Economia de João Pessoa: Evolução Recente e Perspectivas

Na primeira década do Século XXI, a economia de João Pessoa apresentou um dos piores resultados, no contexto nordestino. À luz dos dados das Contas Nacionais e Regionais do Brasil disponíveis mais confiáveis, no período 2002-2010 o seu PIB cresceu 35%, ficando com a quinta menor taxa de incremento entre as capitais nordestinas. Os quatro PIB's que mais cresceram foram o de São Luís, 72%, Maceió 57%, Teresina 52% e Natal 40%. Nesses oito anos, a economia da Paraíba cresceu 38%, a do Nordeste 42% e a do Brasil 37%.

Quadro nº 01
Cidade de João Pessoa
Dimensão Econômica no Nordeste
PIB's em R\$ 1.000 e RPC's em R\$ 1,00 (A preços de 2010)

CAPITAIS NORDESTINAS	2002		2010		Taxa de Crescimento Em % (2002-2010)	
	PIB	RPC	PIB	RPC	RPC	PIB
São Luís	10.443	11.352	17.915.	17.703	56,0	72,0
Teresina	6.945	9.272	10.539	12.941	40,0	52,0
Fortaleza	26.832	11.934	37.106	15.161	27,0	38,0
Natal	8.564	11.533	11.997	14.926	29,0	40,0
J. Pessoa	7.274	11.808	9.806	13.553	17,0	35,0
Recife	23.504	16.113	30.032	19.540	21,0	28,0
Maceió	7.720	9.123	12.114	12.989	42,0	57,0
Aracajú	7.689	16.068	8.751	15.328	1,0	14,0
Salvador	30.628	12.026	36.745	13.728	14,0	20,0
Paraíba	23.132	6.584	31.947	8.481	29,0	38,0
Nordeste	356.430	7.238	507.502	9.561	32,0	42,0
Brasil	2.749.285	12.930	3.770.085	19.766	27,0	37,0

Fonte: IBGE Sistema de Contas Nacionais e Regionais de 2002 e 2010

Sob os efeitos do seu alto crescimento demográfico sem um correspondente crescimento econômico, a capital paraibana chegou ao ano de 2010 detendo a terceira menor renda per capita das capitais nordestinas: R\$ 13.533,00. A cidade de João Pessoa vem recebendo um forte fluxo migratório das demais cidades paraibanas, o que a fez ter uma taxa de incremento populacional equivalente a mais de duas vezes à do Estado, no entanto o seu PIB cresceu relativamente menos. Nesse cenário, a demanda pelos serviços públicos providos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa cresceu exponencialmente, nas áreas de educação, saúde, habitação, mobilidade urbana, geração de emprego e renda, coleta de lixo e promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Quadro nº 02
João Pessoa no Contexto Estadual, Regional e Nacional.
Evolução da População Residente: 2000-2010

Cidade/Estado/ Região/País	População Residente 2000	População Residente 2010	Crescimento Populacional (2000 - 2010)	
			Absoluto	Em %
São Luís	870.028	1.014.837	144.809	16,6
Teresina	715.360	822.298	106.938	14,9
Fortaleza	2.141.402	2.452.185	310.783	14,5
Natal	712.317	803.739	91.422	12,8
João Pessoa	597.934	723.515	125.581	21,0
Recife	1.422.905	1.537.704	114.799	8,1
Maceió	797.759	932.748	134.989	16,9
Aracaju	461.534	571.149	109.615	23,7
Salvador	2.443.107	2.675.656	232.549	9,5
Paraíba	3.443.825	3.766.538	322.713	9,4
Nordeste	47.741.711	53.082.000	5.340.289	11,2
Brasil	169.872.900	190.755.800	20.882.900	12,3

Fonte: IBGE Censos Demográficos de 2000 e 2010.

A população residente de João Pessoa cresceu de 597.937 para 723.515 habitantes, do ano 2000 para o de 2010. Isto representou uma taxa de crescimento decenal de 21,0%. Somente a cidade de Aracaju teve uma expansão demográfica maior: 23,7%. Nas demais capitais nordestinas, a população cresceu bem menos, variando de 8,1% na cidade de Recife a 16,9% na de Maceió.

A população do estado da Paraíba, ao passar de 3.443.825 habitantes, em 2000, para 3.766.538, em 2010, cresceu 9,4%. Em termos absolutos passou a ter 322.713 habitantes a mais, dos quais 125.581 (39%) corresponderam ao crescimento populacional da cidade de João Pessoa. No período 2000-2010, a população do Nordeste cresceu 11,2% e a do Brasil 12,3%. Desse modo, vê-se que o ritmo da

expansão demográfica da capital paraibana vem sendo muito superior, no contexto estadual, regional e nacional.

É interessante ressaltar que, no período 2000-2010, o aumento absoluto da população de João Pessoa, 125.581 habitantes, foi superior ao da cidade de Recife, 114.199 habitantes. Esse crescimento decenal da população de João Pessoa equivaleu ao nascimento, no seu território, da terceira cidade mais populosa da Paraíba.

1.2 As Condições de Vida da População de João Pessoa

Como consequência do seu relativamente modesto crescimento econômico, sobretudo diante do seu alto crescimento demográfico, a cidade João Pessoa chegou ao ano de 2010 com as condições de vida da sua população entre as mais insuficientes, entre as capitais dos estados do Nordeste. Esta é a conclusão evidente, a partir dos dados do Quadro nº 03.

Pelos dados apresentados no Quadro nº 03, no ano de 2010, a cidade de João Pessoa apresentava o seguinte posicionamento, entre as nove capitais nordestinas, quanto aos três seguintes indicadores sociais de condições de vida: a) terceira menor posição, no que se refere à renda per capita; b) quarta maior posição, no que se refere à taxa de analfabetismo e c) quinta posição no ranking dos IDH's (Índice de Desenvolvimento Humano, à luz dos dados do ano de 2005).

Quadro Nº 03
Capitais, Estado, Nordeste e Brasil
Evolução Socioeconômica 2010

Cidades, Estado, Região. País	2010		
	Renda Per Capita Em R\$ 1,00	Taxa (%) de Analfabetismo	IDH (ano 2005)
São Luís	17.531	4,7	0,778
Teresina	12.944	9,1	0,766
Fortaleza	15.132	6,9	0,717
Natal	14.970	8,3	0,788
João Pessoa	13.553	8,1	0,783
Recife	19.530	7,1	0,797
Maceió	12.986	11,9	0,739
Aracaju	15.323	6,6	0,794
Salvador	13.733	4,0	0,805
Paraíba	8.482	21,9	0,718
Nordeste	9.561	19,1	0,720
Brasil	19.762	9,8	0,794

Fonte: IBGE-Indicadores Sociais Mínimos do Brasil - 2010.

Notas: 1) Taxas de Analfabetismo das pessoas 15 anos ou mais.

3. AS LIMITAÇÕES ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRAS DA PMJP

A Receita Corrente Total do Orçamento da PMJP prevista para o ano de 2012 foi da ordem de R\$ 1.782.798.145,00. Desse total, a parte prevista para Receitas Próprias teve uma realização efetiva inferior em cerca de R\$ 50.000.000,00. O peso determinante maior dessa queda teve muito de suas origens no fraco desempenho das atividades econômicas locais. As bases de incidências tributárias dos IPTU, ITBI, ISS e ICMS de João Pessoa vêm se expandido relativamente menos do que as da grande maioria das capitais nordestinas. Daí porque, além da queda do FPM, que afeta a todos os municípios, João Pessoa padece de um processo específico e singular de redução de suas Receitas.

Essa queda da Receita de João Pessoa limitou a capacidade de investimentos da PMJP, em 2012, assim como impôs moderação nas despesas e na capacidade de oferta de serviços públicos à comunidade. Esses fatos, certamente, gerarão uma necessidade acrescida da efetivação de investimentos, no ano de 2013, e de uma considerável elevação dos níveis de despesas de manutenção e custeio das ações da PMJP, no atendimento de uma crescente demanda represada por serviços públicos municipais.

O Orçamento geral da PMJP para o ano de 2013, aprovado pela Câmara Municipal, totaliza R\$ 1.886.032.161,00, sendo 5,8% maior do que aquele previsto para 2012. Desse total, deduzindo-se as despesas de pessoal, do custeio e da manutenção da máquina administrativa, mais as decorrentes de mandamento constitucional ou outras vinculações legais, sobram algo equivalente em torno de 12% que podem ser efetivamente destinados à realização de novos investimentos e na expansão e melhorias dos serviços municipais ofertados à população. Não se incluem nesse valor os investimentos que poderão ser executados com os recursos orçamentários constitucionalmente destinados às ações de Educação e Saúde da PMJP.

No ano de 2013, a população de João Pessoa será de aproximadamente 760.000 pessoas. O razoável e desejável é que a PMJP realize investimentos na expansão, desenvolvimento e modernização da infraestrutura geral da cidade e na melhoria dos serviços públicos à comunidade no valor de R\$ 1.000,00 por habitante.

Vale ressaltar que, mantida a dinâmica populacional das capitais dos Estados do Nordeste verificada na década 2000-2010, no ano de 2027, a capital paraibana terá mais de um milhão de habitantes. Nessa ocasião, estaria superando as cidades de Teresina, Natal e Aracaju, saindo da posição de segunda menor população para a sexta maior, entre as nove capitais da Região.

Para executar os Programas de Investimentos planejados pela PMJP para o período 2013-2016, o Governo municipal precisa contar com adequadas e suficientes

fontes orçamentárias. O conteúdo operacional desses Programas, que serão apresentados na parte seguinte, contempla as necessidades essenciais do presente de João Pessoa, mas com o indispensável olhar para o seu futuro.

A atual gestão da PMJP fará todo esforço, para elevar as suas receitas próprias e racionalizar as despesas. Utilizará, também, de forma competente e responsável, a capacidade de endividamento do Município. É fundamental, porém, que os Ministérios do Governo Federal, coerentes com as suas linhas de atuação, aloquem os recursos demandados para os projetos de investimentos da cidade de João Pessoa. É igualmente indispensável que esses projetos contem com recursos de Emendas ao OGU colocadas pela Bancada da Paraíba no Congresso Nacional.

PARTE – II
PROGRAMAS DO GOVERNO
DE JOÃO PESSOA

2013-2016

1. INTRODUÇÃO

A Emenda à Lei Orgânica do Município nº 18, de 02.07.2012, determina que o Poder Executivo da administração pública de João Pessoa apresente ao Poder Legislativo da cidade o Plano de Governo com os respectivos objetivos e metas a alcançar, no período do mandato governamental. Este documento procura cumprir esse salutar mandamento legal.

Para além do cumprimento desses aspectos formais e legais, o Plano apresentado a seguir se fundamenta na convicção de que, para se ter uma administração pública moderna, eficiente e inovadora para João Pessoa, é imprescindível um coerente processo de planejamento. É razoável afirmar que a Cidade terá nesse Plano um instrumento de ação valioso para promover o seu desenvolvimento urbano e econômico, sustentável e socialmente inclusivo

Este Plano tem por base as proposições apresentadas pelos então candidatos Luciano Cartaxo (Prefeito) e Raimundo Nonato Bandeira (Vice-Prefeito), durante a campanha eleitoral de 2012 de João Pessoa que os elegeram. À luz desse ideário foram definidas as diretrizes do governo da Cidade, no período 2013-2016.

A partir dessas Diretrizes foram elaborados os Programas Operacionais do Governo. Esses Programas, em função do papel que representam no âmbito global das ações governamentais, formam dois conjuntos integrados que constituem o núcleo essencial do Plano: a) os programas voltados à expansão e ao desenvolvimento dos serviços e meios básicos e b) os programas especiais.

A rigor, um Plano de Governo tem os seus marcos definidos nas suas Diretrizes e seus correspondentes Programas. Mas esse Plano só existe, para fins práticos, em função dos seus objetivos, metas e ações espacialmente distribuídos no tempo. É a partir desses seus aspectos que o Plano constrói o seu maior sentido operacional e adquire uma maior exequibilidade.

2. AS DIRETRIZES DO PLANO DO GOVERNO

O diagnóstico elaborado sobre a cidade de João Pessoa, que foi concebido com ampla participação social, no processo da campanha eleitoral de 2012, serviu como elemento revelador do que deve ser o conteúdo deste Plano de Governo. A missão que, naturalmente, daí emanou foi a seguinte:

- **Promover o desenvolvimento urbano e econômico da cidade de João Pessoa, primando pela qualidade de vida, inclusão social, sustentabilidade ambiental e pelo equilíbrio socioeconômico entre os seus bairros e comunidades.**

Com essa Missão, e tendo em vista o quadro diagnóstico da situação atual da cidade de João Pessoa, impôs-se a definição das seguintes Diretrizes Governamentais:

- a) **Desenvolvimento econômico ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo;**
- b) **Solução adequada, contemporânea e eficiente para os problemas da mobilidade urbana;**
- c) **Complementação e modernização da infraestrutura urbana;**
- d) **Educação e saúde de qualidade;**
- e) **Gestão pública pautada pela racionalidade, eficiência, participação, transparência e defesa dos direitos humanos.**

3. OS PROGRAMAS DO GOVERNO

A força orientadora dessas Diretrizes, no sentido da sua efetivação como práticas governamentais, torna-se evidente nos conteúdos propostos nos Programas Operacionais. Neste Plano estão contemplados 13 programas de governo organicamente integrados, que são aqui apresentados em dois conjuntos, para fins de organização e orientação da gestão pública municipal:

- **Programas de Expansão e Desenvolvimento dos Serviços e Meios Básicos;**
- **Programas Especiais do Governo.**

Esses dois conjuntos de Programas têm uma ampla composição, quanto aos seus aspectos operacionais, cobrindo direta e indiretamente todas as áreas de atuação do Governo municipal de João Pessoa:

➤ **Programas de Expansão e Desenvolvimento dos Serviço e Meios Básicos**

Programa nº 1: Consolidação, Modernização, Eficiência e Qualidade na Saúde;

Programa nº 2: Mais Acesso e Qualidade na Educação;

Programa nº 3: Tecnologia da Informação e Informática para o Povo de João Pessoa;

Programa nº 4: Esporte, Lazer, Arte, Cultura para a População de João Pessoa;

Programa nº 5 Racionalização, Modernidade e Eficiência na Administração da PMJP.

➤ **Programas Especiais do Governo:**

Programa Nº 6: Mobilidade Urbana: Reestruturação e Modernização do Sistema de Trânsito e Transportes de João Pessoa;

Programa nº 7: Revitalização do Baixo Rio Jaguaribe e Reestruturação Urbana do Bairro São José;

Programa nº 8: Minha Casa Nova Vida: Construção de 13.000 Novas Habitações Populares;

Programa nº 9: Aceleração do Desenvolvimento dos Bairros e Comunidades Pobres de João Pessoa;

Programa nº 10: Revitalização e Modernização do Parque Solon de Lucena e da Praça da Independência;

Programa nº 11: Implantação do Complexo Turístico, Cultural e de Serviços da Cidade Antiga de João Pessoa;

Programa nº 12: Construção e Implantação do Hospital da Mulher;

Programa nº 13: Urbanização e Desenvolvimento Sustentável da Orla Marítima.

4. DETALHAMENTO OPERACIONAL DOS PROGRAMAS DO GOVERNO

O detalhamento de cada um dos recém-referidos Programas de Governo será aqui concebido com base na análise diagnóstica da respectiva realidade atual da sua área objeto de atuação. A partir daí serão definidos e delineados os seus objetivos, metas e a alcançar.

PROGRAMAS DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS E MEIOS BÁSICOS

PROGRAMA Nº 1

MODERNIZAÇÃO, EFICIÊNCIA E QUALIDADE NA SAÚDE (PMEQS-JP)

As condições socioeconômicas dos habitantes de João Pessoa são relativamente modestas, comparadas às da maioria das capitais nordestinas. Nos últimos doze anos, o crescimento da economia da capital paraibana, embora razoável, não criou elevados níveis de empregos bens remunerados. Agravou, ainda mais, a situação, o alto ritmo de crescimento da população da Cidade, duas vezes maior do que o do estado da Paraíba.

Esse quadro de baixas condições de vida gerou uma demanda altamente crescente pelos serviços públicos da PMJP, especialmente na área da saúde. Os serviços médico-hospitalares e de saúde em geral, a cargo da PMJP, vêm se expandindo e

melhorando, mas estão distante dos justos anseios da população, por um sistema de saúde com altos níveis de universalização, eficiência, qualidade e eficácia.

1.1 Diagnóstico da Situação Atual

O sistema de saúde operado pela PMJP é basicamente composto por 4 hospitais de baixa, média e alta complexidade (2 especializados e 2 de atendimento geral), 1 maternidade de grande porte, 191 centros e unidades básicas de saúde, 7 clínicas e policlínicas, 3 centros de reabilitação e assistência social (CRAS), 1 central de exames, 7 farmácias do povo e 1 unidade de pronto atendimento (UPA). Esse aparato operacional corresponde a mais de 40% da capacidade de atendimento médico/hospitalar das redes de saúde pública e privada da capital paraibana.

Esse sistema municipal de saúde da PMJP não atende plenamente a correspondente demanda da população da Cidade. Essa insuficiência torna-se relativamente maior, ao se ter em conta que o sistema atende a demanda dos 13 municípios da Região Metropolitana de João Pessoa, com mais de 1,3 milhão de habitantes.

A atual rede municipal de saúde de João Pessoa não é adequadamente dotada, quantitativa e qualitativamente, em número de hospitais e outras unidades de saúde (PSF, UPA, etc.), equipamentos e instalações. Depara-se, também, com problemas de dimensão e composição do quadro de pessoal e da falta de uma política de atuação permanente de treinamento, formação qualificação incentivo e motivação dos seus servidores.

A inadequação das condições de recursos materiais, humanos, orçamentário-financeiras e organizacionais tem impedido que o sistema municipal de saúde de João Pessoa utilize plenamente a sua capacidade instalada. Os resultados adversos, daí decorrentes, se revelam na formação de grandes filas, na busca de atendimentos médico-cirúrgicos, clínicos e ambulatoriais, consultas médicas e realização de exames.

1.2 Objetivos e Metas do PMEQS-JP

Os objetivos e metas do PMEQS foram definidos em função da natureza dos problemas a resolver e das ações, intervenções e investimentos a realizar no sistema municipal de saúde de João Pessoa. Assim, foi concebido, de modo integrado, o objetivo geral do Programa e os objetivos específicos e metas, nas perspectivas temporais de curto prazo e dos quatro anos do Governo.

1.2.1 Objetivo Geral

O PMEQS tem como objetivo geral expandir, consolidar, modernizar e elevar os níveis de eficiência, qualidade e eficácia do sistema municipal de saúde a cargo da

PMJP, dotando a capital paraibana de modernos hospitais e outras unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade, com vista ao amplo atendimento descentralizado da população.

1.2.2 Objetivos de Curto Prazo (Até um Ano)

A partir dos problemas específicos, que exigem solução imediata ou de curto prazo, foram definidos os seguintes objetivos:

- Avançar no atendimento das pessoas que estão na fila de espera por procedimentos médico-cirúrgicos, consultas, exames, etc.;
- Utilizar a capacidade instalada nos hospitais, PSF's, UPA, etc. da PMJP, adequando, para tanto, os quadros de pessoal, as edificações e o suprimento de materiais, recursos financeiros, etc.;
- Colocar em funcionamento os novos serviços, instalações e equipamentos do Hospital Santa Isabel (cardiologia, inclusive urgência, hemodiálise, enfermaria, ambulatórios, UTI e hemodinâmica);

1.2.3 Objetivos Específicos para o Período 2013-2016

- Reformar, ampliar, adequar e modernizar as atuais edificações e instalações de hospitais e outras unidades de saúde do Município, que estejam em condições inadequadas, tornando-os, também, suficientemente dotados de leitos, UTI's, equipamentos, etc.;
- Investir no treinamento, formação e qualificação dos servidores do sistema de saúde da PMJP, na busca de melhoria dos padrões de eficiência, e eficácia e resultados da gestão;
- Criar e implantar novas unidades públicas municipais de saúde da família (PSF) e de pronto atendimento (UPA);
- Criar e implantar novas unidades complementares de saúde integradas ao sistema municipal: academias de saúde, CRAS, etc.;

1.2.4 Metas de Curto Prazo (Até um Ano)

- Dotar as unidades de saúde da PMJP de condições de funcionamento, com relação aos equipamentos, instalações, materiais de consumo e quadro de pessoal, para o melhor uso de sua capacidade de atendimento;

- Concluir as obras de expansão e modernização do Hospital Santa Isabel, e ofertar os seus serviços de cardiologia, inclusive urgência, hemodiálise, enfermagem, ambulatorios, UTI e hemodinâmica;
- Iniciar o processo de construção de 2 novas UPA's e 9 novos PSF's;
- Executar projetos de pequenas obras e serviços de reformas, ampliação, adequação e modernização de edificações e instalações de hospitais e outras unidades de saúde da PMJP.

1.2.5 Metas para o Período 2013-2016

- Construir e implantar 4 novas UPA's, com vistas à expansão e melhoria da oferta de serviços médicos à população;
- Criar e implantar 20 novas unidades municipais de saúde da família, com vista ao atendimento pleno da atenção básica à população;
- Executar projetos básicos de obras e serviços de reformas, ampliação, adequação e modernização de, pelo menos, 40 edificações e instalações de hospitais e outras unidades de saúde da PMJP;
- Criar um sistema permanente de treinamento, formação e qualificação dos servidores do sistema de saúde da PMJP com vistas à melhoria dos padrões de eficiência, eficácia e resultados da gestão do atendimento ao público.

PROGRAMA Nº 2

MAIS ACESSO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO (PMAQE-JP)

Educação de qualidade para todos é um dos principais desafios de uma gestão municipal comprometida com o bem-estar do seu povo. Duas dimensões devem ser ressaltadas, como eixos de intervenção: acesso universalizado e qualidade da oferta. Em João Pessoa, mesmo se observando alguns avanços, nesse sentido, ainda há muito por ser feito, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

No tocante ao acesso, pode-se destacar que as matrículas da rede municipal passaram de 60 mil, em 2001, para 59 mil, em 2012. Houve uma forte diminuição no ensino fundamental que não foi compensada com a crescente oferta de vagas na educação infantil. Com relação às creches, nesse mesmo período, o crescimento foi de

pequena monta. Em se tratando da pré-escola houve estagnação das matrículas. Houve avanço expressivo na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.1 Diagnóstico da Situação Atual

Em decorrência da baixa oferta de vagas na rede pública, apenas 12,04% das crianças de zero a três anos estão em creches, na cidade de João Pessoa. Na Pré-Escola o atendimento é melhor: 47,05% das crianças entre 04 e 05 anos estão matriculadas, mas isso significa dizer que 53% das crianças de quatro a seis anos estão fora da escola. O Ensino Fundamental tem a mais alta taxa de atendimento, de 99,75% (taxa bruta).

No tocante ao item desempenho e qualidade, e tomando como parâmetro o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), João Pessoa ocupava, em 2007, dentre os municípios paraibanos, a quadragésima posição. Em 2011, o município saltou para a vigésima posição. A Paraíba, por sua vez está em uma posição intermediária no ranking nacional. Desse modo, vê-se que João Pessoa não se destaca, no cenário nacional ou regional, em termos de oferta de ensino público de qualidade. Outro indicador importante do baixo desempenho educacional refere-se à taxa de distorção idade-série, que mede o atraso dos alunos. João Pessoa tem uma distorção de idade-série na faixa de 32%, enquanto na rede privada esse índice é de 5%.

Com relação aos professores, após amargarem desvalorização dos salários, houve, na gestão de Luciano Agra, uma melhoria das remunerações dos docentes. Todavia ainda persiste uma forte terceirização dos professores e precariedade da condição do magistério em termos de qualificação.

A rede educacional do município de João Pessoa é complexa e diversificada. É preciso dedicar especial atenção às escolas que enfrentam problemas de infraestrutura e falta de profissionais da educação. Medidas emergenciais deverão ser tomadas para sanar tais deficiências, logo no primeiro ano do novo governo.

Desse modo, os caminhos de solução dos principais problemas da educação municipal sob a responsabilidade da PMJP estão muito bem definidos: forte ampliação do acesso e melhoria da qualidade do ensino. Isso significa, de um lado, retomar a expansão da rede municipal de ensino, especialmente dando atenção à creche e a pré-escola, de acordo com os programas “Brasil Carinhoso” e “Pró-Infância”, do governo federal e, de outro, ampliar significativamente o acesso à educação em tempo integral, criando condições, também, para combater a evasão e a repetência, além de fortalecer o caráter cidadão da formação de nossos jovens e crianças.

2.2 Objetivos e Metas do PMAQE-JP

O PMQE pretende alcançar objetivos e metas da maior relevância para o sistema de educação pública municipal de João Pessoa. A partir do objetivo geral do Programa, foram definidos, e a ele integrados, os objetivos e metas de curto prazo e para o quadriênio 2013-2016, conforme segue:

2.2.1 Objetivo Geral

O Objetivo Geral do PMAQE é expandir a rede municipal de ensino, com ênfase na melhora da qualidade, dedicando especial atenção às atividades das creches e a pré-escola, de acordo com os programas “Brasil Carinhoso” e “Pró-Infância”, do Governo Federal, e ao acesso à educação em tempo integral, criando condições para combater a evasão e a repetência.

2.2.2 Objetivos de Curto Prazo (Até um Ano)

- Criar as condições para que, no início do primeiro semestre letivo de 2013, as escolas municipais da educação infantil, das creches e do ensino fundamental possam funcionar plena e adequadamente;
- Tornar efetivas as providências para atender as necessidades da rede municipal de ensino, no que se referem ao corpo docente, fardamento, merenda, material escolar e à execução de pequenas reformas, manutenção e reparos nas edificações, instalações e equipamentos;
- Melhorar as condições de acesso e assiduidade da frequência dos alunos da rede pública municipal de ensino.

2.2.3 Objetivos Específicos para o Período 2013-2016

- Fazer do acesso à educação infantil, sobretudo berçário, a mais alta prioridade da PMJP, de modo a atender as metas do plano nacional e municipal de educação, com vistas à consolidação, modernização e elevação dos níveis de eficiência, qualidade e eficácia do sistema municipal público de Educação;
- Fazer do ano de 2013 o Ano da Educação Infantil, como expressão-síntese da alta prioridade atribuída pelo Governo a essa área do ensino municipal, nos seus programas de ações e investimentos;
- Criar, implantar e colocar em funcionamento um centro de línguas estrangeiras para atendimento prioritário aos alunos da rede pública municipal de ensino;
- Planejar e realizar concursos para os quadros de professores e servidores

técnicos administrativas, com vistas à substituição gradativa dos componentes desses quadros que trabalham em regime de contratação temporária;

- Expandir a educação infantil e Pré-escolar, dotando cada bairro e comunidade de João Pessoa de, pelo menos, uma creche;
- Construir e colocar em funcionamento novas escolas municipais de ensino dotadas de bom padrão de qualidade operacional das atividades pedagógicas, didáticas e administrativas;

2.2.4 Metas de Curto Prazo (Até um Ano)

- Adquirir fardamento e contratar o fornecimento regular de merenda escolar de qualidade, para todos os alunos/as do ensino fundamental da rede municipal de ensino de João Pessoa, com início de entrega no mês de fevereiro de 2013;
- Planejar e elaborar um sistema operacional de escolarização da merenda escolar com compra direta pelas Unidades Executoras (UEX) das escolas;
- Fazer pequenos reparos e reformas de edificações, instalações e equipamentos em, pelo menos, 50 escolas de ensino fundamental preparando-as para o ano letivo de 2013;
- Implantar o passe livre nos transportes coletivos de João Pessoa, para alunos da rede municipal de ensino, nos dias de aula.

2.2.5 Metas para o Período 2013-2016

- Planejar e realizar concursos públicos para os quadros de pessoal da SEDEC, iniciando, no ano de 2013, com abertura de 1.000 vagas para professores de CREIs e escolas do ensino fundamental e 300 vagas para servidores;
- Construir e colocar em funcionamento, pelo menos, 40 novas creches;
- Construir pelo menos 15 novas escolas municipais com elevado padrão de qualidade arquitetônica, construtivo, didático-pedagógico e administrativo, na sua maior parte em substituição de escolas antigas inadequadas;
- Implementar um programa de melhoria da qualidade educacional, com vistas à redução dos percentuais de evasão e repetência e melhoria da qualidade, ampliando as atuais parcerias com o Governo Federal, buscando os seguintes resultados:
 - a) Reduzir em 50% a repetência e a evasão;
 - b) Reduzir em 60% a distorção idade-série no ensino fundamental;
 - c) Elevar o IDEB.

PROGRAMA Nº 3

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA PARA O POVO (PTIP-JP)

O acesso à informática e suas fantásticas possibilidades de comunicação, educação e formação pessoal e social passou a ser fundamental para o exercício da moderna cidadania e a democratização dos frutos do progresso da humanidade. Na cidade de João Pessoa, uma grande parcela da população não dispõe de meios de uso sistemático dos bens e serviços da tecnologia da informação, nem dominam os conhecimentos necessários para tanto.

Além desses benefícios gerais óbvios do acesso à informática, muito mais, ainda, advém de sua utilização especializada nas atividades da educação infantil e do ensino fundamental. Por isso a PMJP vai dedicar especial atenção na oferta de serviços de informática, com foco especial na população estudantil e nos segmentos mais pobres da população.

3.1 Diagnóstico da Situação Atual

Mais de 55% das famílias de João Pessoa vivem com uma renda média mensal de até dois salários mínimos. Elevando-se esse rendimento para até três salários mínimos, o percentual de famílias se eleva para mais de 65%. É pouco provável que, com essa limitação econômica, seja possível financiar o acesso ou posse adequada aos bens e serviços de informática.

A PMJP tem uma rede educacional formada por 38 escolas de educação infantil e 95 escolas de ensino fundamental. Essas unidades escolares, em 2012, matricularam 59 mil estudantes. Isto representou a grande parte da matrícula total da cidade de João Pessoa, nesses níveis de ensino. A utilização de equipamentos de tecnologia da informação e serviços de informática no processo ensino-aprendizagem é quase inexistente.

Não há acesso público fácil e eficiente, na cidade de João Pessoa, ao uso de informática, especialmente nas suas áreas destinadas às atividades de esportes, artes, cultura e lazer. Nos bairros e comunidades mais pobres, a disponibilidade de centros de informática e núcleos de inclusão digital é inadequada, quantitativa e qualitativamente, em relação às necessidades.

3.2 Objetivos e Metas do PTIP-JP

Diante desse quadro de referência, o PTIP-JP busca alcançar objetivos e metas capazes de concretizar avanços significativos, na melhoria da oferta pública de serviços de informática e tecnologia da informação à população de João Pessoa. Isto será feito com base no objetivo geral do Programa e seus correlatos objetivos específicos e metas, de curto prazo e para o quadriênio 2013-2016, conforme segue:

3.2.1 Objetivo Geral

Elevar de forma quantitativa e qualitativamente relevante o acesso aos bens e serviços de tecnologia da informação e de informática pela população de João Pessoa, especialmente para os estudantes da rede pública municipal.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Avançar na implantação de redes de informática (fibra ótica e Wi-Fi) de alto desempenho nas escolas públicas municipais dos bairros e comunidades de João Pessoa;
- Criar um sistema municipal de internet, com acesso público liberado nos principais locais públicos da Cidade e para uso gratuito, preferencialmente, pelos estudantes em geral e segmentos populacionais de baixa renda;
- Implantar núcleos de informática e centros de inclusão digital nos bairros e comunidades de João Pessoa, com prioridade para as escolas públicas municipais de educação infantil e ensino fundamental;
- Criar um sistema municipal de ensino presencial e a distância de informática, em diversos níveis, com oferta contínua regular de cursos formais, informais e de extensão;
- Criar as condições operacionais básicas, em termos de edificações e redes de computadores com os programas de informática adequados, com vistas à prática significativa e crescente de aulas informatizadas.

3.2.3 Metas de Curto Prazo (Até um Ano)

- Implantar redes de internet sem fio em, pelo menos, cinco escolas municipais, abrindo o sinal para os moradores do entorno com alcance de 200 metros;
- Executar e assegurar a prestação continuada dos serviços de manutenção do atual sistema municipal de rede de internet que serve às escolas e outros órgãos públicos e acesso gratuito à população.

3.2.4 Metas para o Período 2013-2016

- Projetar e executar a extensão de redes de fibra ótica e internet sem fio a todas as escolas da rede municipal de João Pessoa, contemplando o atendimento de, pelo menos, 20 escolas por ano;
- Criar e executar o Projeto Conexão Escolar, com vistas à distribuição de tablets para os alunos das escolas municipais;
- Ampliar o acesso gratuito à internet estendendo-o aos pontos turísticos, parques, praças e áreas de lazer da Cidade;
- Implantar, pelo menos, um Centro de Informática ou um Núcleo de Inclusão Digital nos bairros e comunidades de João Pessoa;
- Criar e colocar em funcionamento um sistema municipal de oferta regular de cursos presencial e a distância de informática.

PROGRAMA Nº 4

ESPORTE, LAZER, ARTE E CULTURA PARA A POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA (PELAC-JP)

A cidade de João Pessoa vem mantendo, de longa data, com claras limitações e dificuldades, as suas históricas tradições nas atividades esportivas e manifestações artístico-culturais. Nas sociedades contemporâneas é inimaginável que um governo municipal deixe de dedicar uma especial a esses importantes aspectos da vida social. Eles são fundamentais para o fortalecimento da vida comunitária, da formação educacional e da cidadania, além de serem os mais eficientes e humanos meios de lazer.

4.1 Diagnóstico da Situação Atual

Mesmo com toda essa sua importância, a prática e o desfrute de atividades esportivas e artístico-culturais pela população de João Pessoa dispõem de uma base operacional insuficiente, principalmente para os habitantes dos bairros e comunidades mais pobres. Faltam campos de futebol, ginásios, quadras de esportes, playgrounds, bibliotecas, auditórios, núcleos e centros de artes.

As principais e tradicionais festividades da capital paraibana coordenadas e apoiadas pela PMJP, há muitos anos, se limitam aos meses de dezembro a junho. Assim se repetem, ano após anos, numa sequência óbvia e rotineira, as festas populares do

réveillon, verão, carnaval, Semana Santa e São João. Há muito que fazer, no sentido da expansão, inovação e diversificação nesse calendário de eventos festivos.

É preciso entender o largo alcance e a alta relação custo/benefícios socioeconômicos dos investimentos públicos orientados às atividades esportivas e artístico-culturais aqui consideradas. Além da elevação do bem-estar e melhoria das condições de vida das comunidades, essas atividades têm, também, um papel importante no fortalecimento e fomento ao segmento de negócios turísticos da Cidade.

4.2 Objetivos e Metas do PELAC-JP

Diante desse quadro de insuficiência das atividades esportivas e manifestações festivas do povo de João Pessoa, o Governo municipal vai atuar de forma significativa. Para tanto, está propondo os seguintes objetivos e metas a alcançar:

4.2.1 Objetivo Geral

Elevar substancialmente a capacidade instalada e operacional dos equipamentos e infraestrutura das atividades de esporte, lazer, arte e cultura da cidade de João Pessoa, a partir de reformas, recuperação, modernização e complementação das dotações atuais.

4.2.2 Objetivos Específicos

- Expandir, diversificar, modernizar e incentivar as atividades de esporte e lazer de João Pessoa e facilitar o seu acesso para a população;
- Expandir, diversificar, modernizar e incentivar as atividades artísticas e culturais de João Pessoa e facilitar o seu acesso para a população;
- Incentivar a criação de um novo e mais diversificado calendário de festas populares em João Pessoa, com previsão de atividades para um número de meses superior ao que prevaleceu até o ano de 2012.

4.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Concluir e complementar a Vila Olímpica do Bairro Valentina Figueiredo, até o mês de junho de 2014, capacitando-a a ser, também, um moderno e complexo centro treinamento, formação e preparação de equipes esportivas;
- Construir campos de futebol, quadras, ginásio de esportes e playgrounds, nos bairros e comunidades, com um bom padrão de atendimento aos atletas;

- Recuperar, modernizar e melhorar as condições operacionais atuais dos campos de futebol, quadras e ginásios esportivos, etc. dos bairros e comunidades;
- Criar e implantar um sistema municipal de eventos e apoio à promoção da prática de esportes como meio de educação, lazer e cidadania;
- Construir bibliotecas, salas, palcos, oficinas, auditórios e núcleos e centros de cultura e artes literárias, visuais e cênicas, nos bairros e comunidades;
- Recuperar, modernizar e melhorar as condições operacionais das edificações, instalações e dos equipamentos que estão sendo atualmente utilizados nas atividades artísticas, culturais e festivas dos bairros e comunidades;
- Criar e implantar um sistema municipal de apoio às festas populares, em toda a cidade de João Pessoa, com vistas à expansão e diversificação dessas manifestações festivas, no decorrer dos doze meses de cada ano.

PROGRAMA Nº 5

RACIONALIZAÇÃO, EFICIÊNCIA E MODERNIDADE NA ADMINISTRAÇÃO (PRMA-PMJP)

Vivemos uma época de crescente conscientização e do exercício da moderna cidadania. Um dos mandamentos dessa avançada fase da sociedade humana é o controle, participação e influência social nas administrações públicas. Nesse contexto, a grande e mais relevante demanda da sociedade é por elevados padrões de racionalidade, eficiência e transparência da gestão pública.

4.1 Diagnóstico da Situação Atual

O quadro geral da realidade socioeconômico da cidade João Pessoa, assim como os diagnósticos, nos mais seus diferentes aspectos, feitos no delineamento dos doze Programas de Governo aqui apresentados, além deste, demonstram o quanto a capital paraibana se encontra distante dos padrões e condições de vida típicos de uma cidade desenvolvida. Dificulta, ainda mais, a solução dos problemas daí emanados, as limitações orçamentário-financeiras da PMJP, diante da modesta base econômica e de arrecadação de receitas do Município.

Nesse contexto, torna-se imprescindível que a PMJP tenha a sua gestão municipal pautada e comprometida com o ideário da racionalidade e eficiência. Isso se impõe, na busca da redução relativa de despesas, no aumento das receitas, na prestação de serviços e na execução de programas e projetos de investimentos e ações administrativas.

Essa necessária melhoria dos padrões de eficiência da PMJP requer inovações na sua estrutura administrativa, organizacional e técnico-material. Os seus servidores técnicos de níveis superior, médio e de apoio precisam ser treinados e qualificados, segundo os requisitos de uma nova gestão pautada pela racionalidade, eficiência, qualidade, modernidade democrática.

4.2 Objetivos e Metas do PRMA-PMJP

A execução dos programas de ações, investimentos e prestação de serviços do atual Governo de João Pessoa requer melhorias consideráveis na eficiência administrativa da PMJP. Nesse sentido, os objetivos e metas a alcançar são de fundamental importância, para o êxito da gestão governamental.

4.2.1 Objetivo Geral

Elevar os padrões de racionalidade, eficiência, modernidade, participação democrática e transparência da gestão da PMJP, em todas as suas áreas administrativas, organizacionais e de prestação de serviços públicos.

4.2.2 Objetivos Específicos

- Criar e implantar dois novos órgãos da PMJP, com status de secretaria, indispensáveis à consolidação de novas áreas de atuação pública municipal e à eficiência das gestões junto às diversas instâncias do Governo Federal e outras instituições públicas e privadas, em Brasília;
- Aumentar a capacidade de atendimento, com mais eficiência e qualidade, na prestação dos serviços demandados pelos munícipes, nos diversos órgãos técnicos e administrativos da PMJP;
- Aumentar a capacidade de atendimento, com mais eficiência e qualidade, na prestação dos serviços limpeza, iluminação urbana e manutenção e conservação suas praças, jardins, parques, etc.;

- Avançar no sentido da modernização organizacional e técnico-material da estrutura administrativa operacional da PMJP;
- Avançar no sentido da melhoria da qualificação técnica e profissional dos servidores da PMJP.

4.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Executar os serviços e adquirir os meios e equipamentos de tecnologia da informação e gestão pública necessários à implantação do sistema de informações técnicas, administrativas e outras sobre a PMJP e o município de João Pessoa, até o final do ano de 2014;
- Criar e implantar as condições tecnológicas e operacionais para aumentar progressivamente a prestação de serviços on-line à população, inclusive com a emissão de certidões, informações técnicas e documentos análogos;
- Criar e implantar as condições tecnológicas, organizacionais e operacionais para aumentar progressiva e sistematicamente a divulgação e dar transparência aos atos e ações da administração pública municipal;
- Criar e implantar um sistema institucional de treinamento, qualificação e formação continuada dos servidores da PMJP, com início de atividades neste ano de 2013;
- Criar e implantar programas de investimentos na modernização e atualização técnica das estruturas operacionais das secretarias da PMJP em geral e, especialmente, das SEPLAN, SEAD, SEREN, SEFIN, SEINFRA, SEDURB e SEMAN, pelas suas missões institucionais de prestação de serviços técnicos à comunidade e na atuação diretamente voltadas à melhoria dos padrões racionalidade, modernidade e eficiência administrativa;
- Desenvolver estudos e debates, envolvendo a PMJP e organizações sociais, políticas, técnicas e profissionais, com vistas à revisão dos Código de Urbanismo e Código de obras, no sentido das exigências do desenvolvimento urbano de João Pessoa e da necessária consistência em relação ao Plano Diretor da Cidade;
- Criar, até o final do ano de 2013, um sistema interno de trabalho, envolvendo as diretorias e órgãos pertinentes das SEPLAN, SEMAN, SEMOB, SEDURB, SEMHAB e SEINFRA, com vistas à elevação dos padrões de eficiência no atendimento das solicitações de alvarás, habite-se, certidões e a outros pedidos

técnicos e administrativos encaminhados por empresas e munícipes, de uma maneira geral;

- Implantar um processo de planejamento estratégico das atividades da EMLUR, na busca da elaboração de um plano de ações e investimentos capazes de aumentar à sua eficiência na prestação dos serviços de limpeza e manutenção urbana sob a sua responsabilidade, até o final do ano de 2013;
- Criar na PMJP um sistema de ações conjuntas envolvendo as SEINFRA, SEDURB, SEPLAN e EMLUR para resolver, com mais rapidez e eficiência, as ocorrências de natureza emergencial e de pequeno porte, nas áreas de calçamento, pavimentação, drenagem, iluminação pública, serviços limpeza urbana e manutenção e conservação suas praças, jardins, parques, etc.

OS PROGRAMAS ESPECIAIS DO GOVERNO

PROGRAMA Nº 6

MOBILIDADE URBANA: REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE JOÃO PESSOA (PMU-JP)

No ano de 2012, a população de João Pessoa passou a ser de aproximadamente 750.000 pessoas. A falta de planejamento e de ações consequentes no passado legou ao presente um precário sistema de mobilidade urbana, dificultando a vida de pedestres, passageiros e condutores de veículos individuais e coletivos.

No ano 2027, a capital paraibana deverá ter cerca de 1.000.000 habitantes, mantida a sua taxa de crescimento do período 2000-2010. Os problemas de mobilidade urbana da Cidade tendem, portanto, a ser exponencialmente crescentes, sem uma relevante ação solucionadora.

6.1 Diagnóstico da Situação Atual

A população de João Pessoa mais do que triplicou, ao passar de 221,5 mil habitantes, em 1970, para 723,5 mil no ano 2010. Nesses anos, houve uma grande expansão na ocupação espacial da cidade, no sentido centro-orla marítima e nos sentidos norte e sul. A dimensão espacial média da vida socioeconômica do Município aumentou de 10 para 50 km. Houve, também, uma potente verticalização das unidades

residenciais, nas áreas litorâneas e nos principais bairros da cidade, aumentando muito a densidade demográfica e o tráfego de veículos.

O transporte rodoviário constitui o meio quase único de locomoção da população de João Pessoa. Nas últimas duas décadas, o número de veículos em circulação cresceu em grande e acelerada proporção. Quatro fatores tiveram influência básica a) o alto crescimento populacional, b) o aumento do poder aquisitivo da população, c) as facilidades do crédito farto, para a aquisição de veículos e d) o valor social da propriedade do automóvel como símbolo de status socioeconômico.

Nos anos 2000-2011, a frota motorizada de João Pessoa (automóvel, caminhão, ônibus, caminhonete, motocicleta, etc., exceto bicicleta e barco) passou de 100.800 para 234.972 veículos. À luz dos dados do DENATRAN, ano de 2011, a cidade tinha uma relação habitantes/veículo igual a três. A quarta relação mais baixa entre as capitais nordestinas, ficando Aracaju (2,6), em primeiro lugar, Natal (2,7), em segundo, e Teresina (2,8) em terceiro.

A expansão e modernização do sistema de ruas, avenidas, alças, corredores, viadutos, que servem de base à mobilidade de João Pessoa, ficaram, claramente, aquém das necessidades. As ações mais importantes e consequentes foram no sentido centro-orla marítima: a) implantação das Avenidas Beira Rio, Rui Carneiro e Tancredo Neves, b) triplicação quase integral da Avenida Epitácio Pessoa e alargamento parcial da Avenida Pedro II. Nos sentidos centro-sul e centro-norte, a malha viária tornou-se largamente insuficiente.

Limitado pelas infraestrutura e condições básicas de funcionamento, o sistema de mobilidade urbana de João Pessoa está impondo pesados custos privados e sociais à população. O tempo médio de uso de transporte para o deslocamento entre os pontos extremos da cidade é feito em, aproximadamente, uma hora. A circulação de veículos individuais e coletivos enfrenta frequentes e duradouros engarrafamentos e, nos horários de pique (12 às 14 hs e de 18 às 20 hs), tornou-se absurdamente complicado.

6.2 Objetivos e Metas do PMU-JP

A execução deste PMU-JP vai criar condições muito mais satisfatórias, comparadas às configuradas na situação atual do sistema de trânsito e transportes de João Pessoa. Para tanto o Programa pretende alcançar objetivos e suas correspondentes metas, conforme abaixo delineados, para o curto prazo e para quadriênio 2013-2016:

6.2.1 Objetivo Geral

Expandir, melhorar, modernizar, inovar e racionalizar as infraestrutura e condições básicas do sistema de mobilidade urbana de João Pessoa, com foco nos problemas atuais e de curto prazo e nas necessidades futuras.

6.2.2 Objetivos de Curto Prazo (Até um Ano)

- Otimizar, melhorar e aumentar a eficiência do sistema atual de transportes urbanos, facilitando a mobilidade de pedestres e veículos, com mais rapidez, conforto e segurança e organização do trânsito da Capital;
- Executar obras capazes de gerar benefícios imediatos para a população tais como: duplicação ou ampliação de avenidas, criação de vias alternativas, implantação alças, criação e deslocamentos de rotatórias, etc.;
- Melhorar a pavimentação, redimensionar e requalificar as ruas e avenidas que alimentam os principais troncos de transportes públicos da Capital, que são objetos do PAC da Mobilidade Urbana.

6.2.3 Objetivos Específicos para o Período 2013-2016

- Executar programa contínuo de ações para melhorar as condições operacionais básicas do atual sistema de mobilidade urbana da Capital, através de calçamento, pavimentação, alargamentos de ruas e avenidas, implantação de alças, ruas opcionais paralelas e reorientação de itinerários de trânsito;
- Reestruturar o sistema de transportes públicos, priorizando a circulação dos ônibus em faixas exclusivas nos principais corredores, através do PAC da Mobilidade Urbana, implantando terminais de integração e corredores de tráfego com estações de passageiros;
- Criar em João Pessoa o sistema de transporte Bus Rapid Transt (BRT) de alta capacidade e velocidade;
- Complementar o Sistema Rodoviário Municipal, construindo ruas e estradas calçadas e pavimentadas, com vistas à formação de um sistema de trânsito interligando todos os bairros de João Pessoa.

6.2.4 Metas de Curto Prazo (Até um Ano)

- Iniciar a execução das ações e intervenções do Projeto Caminho Livre da PMJP (Duplicação da via Altiplano, Ampliação da Avenida Beira Rio e

Alteração no trânsito do Bairro dos Bancários);

- Concluir os projetos básicos e executivos do PAC da Mobilidade Urbana de João Pessoa e proceder à abertura à licitação das obras e serviços;
- Fazer alargamentos de vias de tráfego, implantar alças, giradores, elevados, vias opcionais, reorientação de itinerários e outras soluções técnicas, para corrigir o travamento, morosidade e desorganização do trânsito nos seguintes locais da cidade: Avenidas Epitácio Pessoa e Beira Rio, bairro dos Bancários e nas adjacências e imediações do Viaduto “Sonrisal”.

6.2.5 Metas para o Período 2013-2016

- Contratar e executar obras de calçamento, pavimentação, redimensionamento e requalificação de ruas e avenidas dos bairros da cidade e daquelas que alimentam os principais troncos de transportes do PAC da Mobilidade Urbana de João Pessoa;
- Executar projetos de calçamento e pavimentação de todas as ruas e avenidas dos bairros e comunidades da Cidade que já tenham sistema de saneamento;
- Executar todas as obras do PAC da Mobilidade Urbana de João Pessoa, implantando três terminais de integração e cinco corredores de tráfego com estações de passageiros: Corredor de Cruz das Armas, Corredor Pedro II, Corredor Epitácio Pessoa, Corredor 2 de Fevereiro e Corredor Tancredo Neves;
- Implantar o sistema de João Pessoa de Bus Rapid Transit (BRT) de alta capacidade e velocidade.

PROGRAMA Nº 7

REVITALIZAÇÃO DO BAIXO RIO JAGUARIBE E REESTRUTURAÇÃO URBANA DO BAIRRO SÃO JOSÉ (PRJSJ-JP)

O Bairro de São José é uma demonstração eloquente e preocupante dos limites absurdos dos desníveis socioeconômicos entre os bairros e comunidades de João Pessoa. O elevado grau de pobreza dos seus moradores, a falta de infraestrutura e o baixo padrão de condições de vida representam um contundente contraste, em relação aos dos

habitantes dos seus bairros nobres vizinhos: Tambaú, Manaíra e Bessa.

7.1 Diagnóstico da Realidade Atual

Situado nas proximidades do litoral de João Pessoa, o Bairro de São José ocupa uma longa faixa das margens do rio Jaguaribe, áreas adjacentes e da Falésia. Trata-se de uma área extensa, mas estreita. A sua delimitação geográfica representa um pequeno espaço, de apenas 0,16 km², para uma população da ordem de 14.000 habitantes.

As condições de infraestrutura, saneamento, esgotos, drenagem, pavimentação, moradia, esporte, educação, saúde, cultura e lazer do Bairro São José estão muito abaixo das necessidades. Cerca de 3.000 famílias ali residem em condições de vida bastante adversas. A sua densidade demográfica, da ordem de 60.000 hab/km², deve ser a mais alta, entre os bairros e comunidades de João Pessoa.

Agrava, ainda mais, essa situação social e urbana, o fato de a grande maioria dos habitantes do Bairro São José ter as suas casas, onde moram atualmente, precariamente construídas em áreas de risco, sistematicamente sujeitas a alagamentos pelas enchentes do rio Jaguaribe e por deslizamento de barreiras e encostas. Desse modo, sofrem as pessoas, pelo infortúnio de assim viverem, e o rio, com o assoreamento do seu leito e a invasão de suas margens.

7.2 Objetivos do PRJSJ-JP

Para resolver toda essa problemática do Bairro São José e do rio Jaguaribe, a PMJP vai executar vários projetos, envolvendo ações de urbanização, implantação de infraestrutura e equipamentos socioeconômicos e proceder à necessária revitalização do baixo rio Jaguaribe. A concretização dessas propostas dar-se-á de acordo com este Programa, que sintetiza o seu conteúdo operacional dos investimentos e ações a serem efetivados, conforme segue.

7.2.1 Objetivo Geral

Executar projetos, ações e investimentos voltados à revitalização do baixo rio Jaguaribe, deslocando as populações residentes nas suas margens e em áreas de riscos para novas unidades habitacionais construídas, no processo de reurbanização e modernização infraestrutural do Bairro São José, onde passarão a desfrutar de condições e qualidade de vida relativamente bastante superiores.

7.2.2 Objetivos Específicos para o Período 2013-2016

- Revitalizar o baixo rio Jaguaribe devolvendo-lhes as suas margens naturais e desassorear o seu leito aquático, compondo e integrando um novo sistema

urbanístico e paisagístico implantado no Bairro São José;

- Criar as condições habitacionais necessárias ao atendimento das famílias envolvidas no PAC do baixo rio Jaguaribe, que serão contempladas com novas e melhores residências, no próprio Bairro São José, dotadas de regularização de seus títulos de propriedade, depois de remanejadas das margens do rio e outras áreas de risco;
- Dotar o Bairro São José de modernas condições de infraestrutura e de um novo sistema de urbanização, paisagismo e equipamentos para as atividades de esporte, lazer, arte e cultura;
- Expandir e melhorar as condições de atendimento aos moradores do Bairro São José, nas áreas de educação, saúde e de apoio à geração de emprego e renda em atividades produtivas e econômicas em geral, no próprio bairro.

7.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Construir cerca de 2.000 novas unidades habitacionais para substituir as atuais residências precárias nas margens do baixo rio Jaguaribe e em áreas de risco;
- Regularizar a titularidade da propriedade de toda área objeto da intervenção deste Programa, especialmente, no que couber, para resolver esses problemas em relação aos atuais possuidores das residências e outras edificações privadas do Bairro São José;
- Recuperar as margens direita e esquerda do baixo rio Jaguaribe e promover a implantação imediata de meios para uso legalmente permitidos capazes de impedir novas ocupações com uso residencial precário;
- Implantar, no Bairro São José, sistemas de trânsito, com ruas calçadas e pavimentadas, iluminação, sinalização, acessibilidade e interligando-o com todos os bairros vizinhos;
- Implantar equipamentos de uso coletivo no Bairro São José tais como: ginásio de esportes, campo de futebol, praças e áreas de lazer e de atividades artístico-culturais;
- Implantar, no Bairro São José, uma nova Creche, uma nova Escola Pública Municipal, um novo Posto de Saúde da Família (PSF) e uma área para uso em atividades produtivas e econômicas em geral.

PROGRAMA Nº 8

MINHA CASA NOVA VIDA: 13.000 NOVAS CASAS POPULARES (PMNV-JP)

Nos anos 2000-2012, as ações públicas voltadas à construção de habitações populares em João Pessoa foram expressivas, mas o déficit habitacional continua muito alto. Pesou para tanto, o modo como se deu o seu crescimento populacional, que foi de mais de 150 mil pessoas, no período 2000-2012, equivalente a 25%, provavelmente a maior taxa incremental, entre as capitais nordestinas. Nesse período, a população paraibana como um todo cresceu em torno de 10%. Houve uma forte migração de famílias pobres do interior do Estado para a Capital.

O déficit habitacional atual de João Pessoa deve ser de mais de 25.000 domicílios. Entende-se por déficit habitacional o número de famílias em condições de moradia inadequada, tais como favelas, coabitação familiar (casos em que mais de três pessoas dividem o mesmo quarto ou ônus excessivo de aluguel, comprometendo mais de 30% da renda familiar).

8.1 Diagnóstico da Situação Atual

À luz de estimativas do IPEA, João Pessoa devia ter, no final do ano de 2005, cerca de 30.000 famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo. É razoável e compatível com a realidade observada que, mais de, 80% desse total, 25.000 dessas famílias, constituíam o déficit habitacional da Cidade.

No período 2005-2012, os programas habitacionais da PMJP conseguiram resultados significativos contra o déficit habitacional do Município, com a construção de novas casas e reconstrução, reformas e melhoria de moradias precárias perfazendo um total de 10.251 residências populares entregues aos segmentos mais pobres da população. Ocorre que, nesses anos, pelos efeitos do crescimento da população da cidade, pelo menos 6.000 novas famílias de baixa renda passaram a engrossar o déficit habitacional.

Mantida a taxa média anual de crescimento do período 2000-2012, João Pessoa chegará ao ano 2016 com 820 mil habitantes. Nesse cenário, prevalecendo a sua atual estrutura de distribuição de renda, a Cidade terá cerca de 28.000 famílias de baixa renda sem casa própria e em condições desumanas de moradia. Este tenderá a ser o tamanho do déficit habitacional, nos próximos quatro anos, se não houver uma arrojada política de construção e entrega de casas a esse segmento populacional.

Uma política bem-sucedida de habitação popular pela PMJP tem que ter como foco a busca de resultados relevantes, no sentido da erradicação do déficit habitacional. Isto requer um programa de construção de novas residências populares na razão de 3.000 a 4.000 unidades por ano.

8.2 Objetivos e Metas do PMNV-JP

O PMNV-JP se destacará, historicamente, como o maior programa de habitação popular da administração pública municipal de João Pessoa, para um período de quatro anos. A grande dimensão de suas propostas e resultados a alcançar, no período 2013-2016, se expressa claramente nos seus objetivos geral e específicos, e nas metas interligadas, abaixo apresentados.

8.2.1 Objetivo Geral

Construir e entregar aos segmentos mais pobres da população de João Pessoa uma quantidade de novas unidades habitacionais, dotadas de infraestrutura técnico-material, urbanização e condições sociais básicas, nas áreas de educação, saúde, esporte, cultura e lazer, com vistas à redução, pelo menos, à metade do déficit habitacional da Cidade, no quadriênio 2013-2016.

8.2.2 Objetivos de Curto Prazo (Até um Ano)

- Adotar a solução de edificações com maior dimensão vertical, com vistas à obtenção de uma melhor relação custo/benefício e à otimização do uso social e coletivo dos terrenos, na construção de habitações populares;
- Criar novas Zonas Especiais e Interesse Social, para fins de implantação de ações das políticas habitacionais da PMNV-JP;
- Entregar aos segmentos populacionais de baixa renda de diversos bairros e comunidades de João Pessoa todas as novas habitações populares que transitaram, em distintos graus de seus processos de construção, do final do ano de 2012 para o início de 2013;
- Dotar os conjuntos habitacionais populares entregues à população de João Pessoa de adequadas infraestrutura, urbanização, condições sociais e acesso aos serviços públicos básicos.

8.2.3 Objetivos Específicos para o Período 2013-2016

- Contratar, no ano de 2013, as obras de construção da grande parte das residências populares a serem entregues às famílias de baixa renda de João Pessoa, no quadriênio 2013-2016;
- Concluir e entregar à população as obras de todos os conjuntos de habitações populares concebidos por administrações anteriores da PMJP, que não foram sequer projetados, contratados e iniciados, até o final do ano de 2012;
- Aproveitar as oportunidades das políticas habitacionais de interesse social da CEF para que as habitações entregues às pessoas e as respectivas titularidades sejam feitas sem qualquer ônus financeiro aos beneficiários;
- Implantar nos novos conjuntos habitacionais populares entregues à população de João Pessoa, no período 2013-2016, adequadas condições de infraestrutura, urbanização e acesso aos serviços públicos sociais básicos;
- Melhorar a gestão municipal da execução obras de seus programas de habitação popular, com vistas à melhoria da qualidade das residências entregues à população.

8.2.4 Metas de Curto Prazo (Até um Ano)

- Entregar aos segmentos populacionais de baixa renda de diversos bairros e comunidades de João Pessoa, pelo menos, 1.000 novas unidades de habitação popular;
- Contratar e iniciar obras de conjuntos residenciais populares em diversos bairros/comunidades da Cidade compondo um total de 2.400 unidades habitacionais;
- Elaborar projetos para construção de novos conjuntos habitacionais populares para famílias de baixa renda em bairros e comunidade de João Pessoa num total de 4.600 residências;
- Criar cinco novas Zonas Especiais e Interesse Social, para fins de implantação de ações das políticas habitacionais da PMNV-JP.

8.2.4 Metas para o Período 2013-2016

- Construir e entregar às famílias de baixa renda da população de João Pessoa 13.000 novas unidades de habitação popular;
- Contratar obras de, pelo menos, 7.000 novas unidades habitacionais para as populações de baixa de João Pessoa, no ano de 2013;
- Criar na PMJP um sistema de acompanhamento e controle da execução das obras de seus programas de habitação popular, quanto à gestão da produção, para garantir a qualidade das residências em relação à estrutura, patologia em alvenaria e o acabamento final;
- Dotar todos os novos conjuntos habitacionais populares construídos pela PMJP, no período 2013-2016, de adequadas infraestruturas e condições sociais básicas (escolas, PSF, áreas de esportes, cultura e lazer, etc.);
- Executar as obras complementares dos conjuntos habitacionais populares já entregues à população de João Pessoa, paara adequação da infraestrutura, urbanização e condições sociais básicas (escolas, PSF, áreas de esportes, cultura e lazer).

PROGRAMA Nº 9

ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS BAIRROS/COMUNIDADES POBRES (PADBP-JP)

Assim como acontece em relação ao estado da Paraíba, o desequilíbrio socioeconômico espacial é uma realidade incontestável, em João Pessoa. O desnível entre os seus bairros e comunidades mais ricos para os mais pobres é muito grande. O atual Governo do Município entende que a redução significativa desse desequilíbrio é condição básica para o desenvolvimento da Cidade.

Este Programa será de natureza continuada, no período 2013-2016. Nesse sentido, no ano de 2013, será concebido e implementando um conjunto de ações voltadas para os 13 bairros e comunidades mais pobres de João Pessoa (menores IDH's e sinais ostensivos de pobreza e atraso, para ações públicas concentradas e sinérgicas).

9.1 Diagnóstico da Situação Atual

Os bairros e comunidades selecionados para as ações PADBP-JP em 2013 têm IDH's em torno de 0,6, quando o do município de João Pessoa como um todo é superior a 0,8. Em conjunto, esses núcleos habitacionais formam uma área de 18,97 km² (9,0 % da de João Pessoa) onde residem, em condições muito precárias, quase 70.000 pessoas (mais de 9,0% da população municipal).

Nesses bairros e comunidades pobres da capital paraibana moram cerca de 17.000 famílias. Para a cidade como um todo, o Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal revela um total de 35.000 famílias em situação de extrema pobreza. Dessas famílias, mais de 30% devem residir naqueles 13 bairros/comunidades selecionados para o PADBP-JP.

As precárias condições de vida dessas famílias pobres de João Pessoas se revelam nos seus baixos níveis de renda, de escolaridade, de saúde e péssimas condições habitacionais. A infraestrutura e a oferta de serviços básicos são muito insuficientes. As taxas de desemprego da força de trabalho são muito altas. O tipo predominante de ocupação dos trabalhadores se concentra em atividades de baixíssima produtividade e remuneração, sendo, mais precisamente, formas disfarçadas de desemprego. Sem os programas assistenciais de transferência direta de renda do Governo Federal, a grande maioria dessas famílias não teria do que viver.

9.2 Objetivos e Metas do PADBP-JP

O foco central da atuação do PADBP-JP será na busca de solução para os problemas apresentados no quadro diagnóstico acima relatado. Isto será feito à luz de objetivos e metas a alcançar, conforme segue:

9.2.1 Objetivo Geral

Executar um amplo conjunto de ações e investimentos voltados à correção dos desequilíbrios socioeconômicos de João Pessoa, a partir de projetos operacionais de desenvolvimento executados nos bairros e comunidade mais pobres.

9.2.2 Objetivos de Curto Prazo (Até um Ano)

- Desenvolver e aprimorar o processo de atuação do PADBP-JP, com o atendimento inicial pelo Programa de alguns bairros/comunidades de João Pessoa;

- Desenvolver estudos técnicos sobre a realidade socioeconômica e urbana dos bairros/comunidades selecionados pelo PADBP-JP, para fundamentar as suas primeiras ações, intervenções e investimentos;
- Definir as propostas de investimentos, contratar as obras, serviços e adquirir os equipamentos a serem implantados nos bairros/comunidades inicialmente selecionados pelo Programa.

9.2.3 Objetivos Específicos para o Período 2013-2016

- Promover melhorias nas condições de vida das populações dos bairros/comunidades atendidos pelo PADBP-JP, nas áreas de educação, saúde, habitação, pavimentação, drenagem, etc.;
- Promover e viabilizar a implantação de atividades econômicas nos bairros/comunidades do PADBP-JP, com vistas à geração de riqueza, renda e emprego;
- Criar as condições efetivas para a formação, preparação, treinamento e qualificação da força de trabalho dos bairros/comunidades do PADBP-JP, compatíveis com a implantação de atividades econômicas locais;
- Expandir e melhorar as condições dos equipamentos públicos de uso coletivo, com ênfase na execução de calçamento e pavimentação de ruas e avenidas e na construção e recuperação de praças, feira/mercado, sistema de iluminação pública, áreas de lazer, etc.;
- Melhorar as condições de uso e desfrute das atividades de esporte, lazer, educação e cidadania;
- Criar condições efetivas ao florescimento de manifestações artísticas e culturais locais.

9.2.4 Metas de Curto Prazo (Até um Ano)

- Selecionar, pelo menos, três bairros/comunidades a serem inicialmente atendidos pelo PADBP-JP;
- Fazer o diagnóstico da realidade socioeconômica e infraestrutural de cada um dos bairros/comunidades inicialmente selecionados para o PADBP-JP, nas áreas de educação, saúde, habitação, equipamentos de uso nos esportes, arte, cultura

e lazer, ruas, praças, avenidas, feira/mercado, água/esgoto, saneamento e iluminação;

- Discutir as ações a executar pelo PADBP-JP com as pessoas e associações dos primeiros bairros/comunidades selecionados, à luz do respectivo diagnóstico, com vistas à sua legitimação social;
- Criar, pelo menos, um novo negócio ou atividade econômica em cada um dos três bairros/comunidades inicialmente selecionados pelo PADBP-JP;
- Emitir ordens de serviços e iniciar as obras, reformas e serviços contratados vinculados aos projetos e ações do PADBP-JP para, pelo menos, três bairros/comunidades selecionados.

9.2.5 Metas para o Período 2013-2016

- Estender o PADBP-JP para o atendimento de um maior número possível de bairros/comunidades pobres contemplando, pelo menos, 13 deles já no ano de 2013;
- Elaborar os projetos executivos, socioeconômicos e infraestruturais, por bairro/comunidade do PADBP-JP, contemplando os aspectos operacionais de suas áreas de atuação;
- Executar ações e investimentos orientados à implantação de meios básicos para a melhoria das condições de vida das populações dos bairros/comunidades atendidos pelo PADBP-JP, nas áreas de educação, saúde, habitação, calçamento, iluminação, pavimentação, drenagem, etc.;
- Construir de campos de futebol, quadras, ginásios, pistas de atletismo, etc., nos bairros e comunidades atendidos pelo PADBP-JP;
- Construir centros/núcleos e escolas de arte, bibliotecas, salas de eventos, palcos, oficinas e auditórios, etc., nos bairros e comunidades atendidos pelo PADBP-JP;
- Gerar novas atividades econômicas nos bairros/comunidades do PADBP-JP, com base em micro e pequenos negócios industriais (construção civil, mobiliário, vestuário, alimentos, calçados), comerciais e de serviços em geral (serviços públicos, conservação, recuperação e reparos, serviços técnicos especializados, serviços pessoais, consultorias, etc.);

- Adequar os projetos arquitetônicos, em nível básico, já disponíveis na PMJP (campos de futebol, quadra de esportes, escolas, creches, unidades de saúde, núcleos de arte/cultura, núcleos de informática e inclusão digital), com vistas ao aproveitamento na execução do PADBP-JP;
- Viabilizar a destinação de recursos das Receitas Ordinárias da PMJP para o PADBP-JP, como base de financiamento para um conjunto significativo de ações, além dos recursos de outras fontes externas de financiamento demandadas (OGU, CEF, BB, BNB, BNDES).

PROGRAMA Nº 10

REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PARQUE SOLON DE LUCENA (A LAGOA) E DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (PRMLPI-JP)

O Parque Solon de Lucena é uma das referências urbanísticas, históricas e culturais mais enaltecidas pela sociedade de João Pessoa e da Paraíba em geral. Os seus dotes naturais são magnificamente belos. Em todo o país, dificilmente algo lhe supera, nesses atributos.

A Praça da Independência é uma das mais antigas da João Pessoa. A sua existência data do ano de 1922. Esse logradouro público, que é um dos maiores e mais importantes da cidade, atualmente se encontra numa situação de infraestrutura e condições urbanas incompatíveis com a sua história. A sua localização é privilegiada, ocupando um grande espaço, entre áreas próximas ao centro da cidade e os bairros que compõem as áreas próximas da orla marítima.

10.1 Diagnóstico da Situação Atual

Há mais de duas décadas, como decorrência de má conservação e intervenções equivocadas, reduziu-se muito a capacidade do sistema de escoamento das águas da Lagoa. Em decorrência disso, nos períodos de chuvas mais fortes, passaram a ocorrer grandes alagamentos cobrindo as áreas em torno do Parque Sólón de Lucena, tornando-o inacessível, com imensos prejuízos e transtornos à população.

É também de amplo conhecimento que a Lagoa passou a ser uma crescente receptora das águas pluviais de boa parte da área central da cidade João Pessoa, sem a necessária limpeza dos resíduos. Há, inclusive, indícios, não comprovados, da destinação de esgotos para lá. Com os efeitos cumulativos decorrentes, o leito aquático natural da Lagoa foi drasticamente elevado à posição que se encontra atualmente, com as suas águas de péssimo odor e aparência.

As obras que compõem a Lagoa foram construídas como edificações de parque aquático, incluindo-se aí as galerias do seu sistema de drenagem. O seu atual avançado estágio de deterioração está a exigir um rigoroso processo de reforma e, em boa parte, de reconstrução.

O Plano Diretor da Cidade de João Pessoa (Dec. n° 6.499, de 20.12.2009) classifica a Lagoa como Área de Preservação Especial. O adensamento do trânsito de transportes coletivos e individuais na Lagoa, no seu anel rodoviário interno, retira-lhe as características históricas básicas de parque natural plenamente disponível à população para o lazer, descanso, contemplação e desfrute da natureza.

Quanto à Praça da Independência, não obstante as suas insuficiências atuais, ainda mantém aspectos importantes dos seus dotes de beleza natural e relevância histórico-cultural. Lá ainda se encontram árvores de Pau Brasil, Ipê a Abrió-de-macaco e dois importantes monumentos: um obelisco de pedra granítica e um quiosque em estilo neoclássico.

A Praça da Independência foi declarada Patrimônio Histórico Artístico Nacional no ano 1980. O atual Governo municipal de João Pessoa pretende recuperar, revitalizar e modernizar esse logradouro público tornando-o um importante ponto turístico e de convivência sócio-comunitária da Cidade.

10.2 Objetivos e Metas do PRMLPI-JP

À luz dessas justificativas, impõem-se como uma ação pública de alto interesse social, cultural e histórico, a recuperação e revitalização da Lagoa e da Praça da Independência, dotando-as de condições de serem dois importantes parques naturais e turístico-culturais, da capital paraibana. Para tanto, pretende-se alcançar os seguintes objetivos e metas:

10.2.1 Objetivo Geral

Solucionar os aludidos problemas atuais da Lagoa e da Praça da Independência, nos seus aspectos físicos, hidro-sanitários, urbanísticos e paisagísticos,

com vistas à sua revitalização e modernização como parques e equipamentos urbanos ricos em dotações naturais e culturais:

10.2.2 Objetivos Específicos

- Criar as condições infraestruturais de drenagem, saneamento e sistema de escoamento de água, com a execução de projetos capazes de assegurar uma solução técnica avançada, competente e duradoura para os problemas desses aspectos operacionais do Parque Solon de Lucena;
- Recuperar e expandir as condições naturais e urbanísticas do Parque Solon de Lucena, transformando-o numa aprazível área de lazer, esporte, arte e cultura;
- Criar as condições capazes de consolidar o Parque Solon de Lucena como um equipamento social de grande expressão da cultura paraibana;
- Recuperar, revitalizar e modernizar a Praça da Independência, de modo compatível com a sua história, criando condições e meios para as atividades de esporte, arte, cultura e lazer, como base para o florescimento, em suas áreas, de um próspero processo comunitário e socioeconômico.

10.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Recuperar e complementar a infraestrutura de escoamento sistemático das águas da Lagoa, até 2014;
- Redirecionar as águas pluviais que convergem para a Lagoa, com vistas à adequação desse fluxo à capacidade quantitativa e qualitativa local de recepção, até 2014;
- Recuperar as paredes do anel interno da Lagoa, que servem à contenção e das águas acumuladas, até 2014;
- Recuperar e desobstruir as atuais galerias de escoamento das águas da Lagoa destinadas ao rio Sanhauá e criar novas galerias complementares, se necessárias, até 2014;
- Remover e reorientar as canalizações de esgotos que possam, atualmente, estar sendo lançados na Lagoa, até 2014;
- Dragar o leito aquático da Lagoa recuperando a sua profundidade original, aumentando substancialmente a sua capacidade de recepção de água, até 2014;
- Retirar o tráfego de veículos do anel interno da Lagoa e deslocar o seu atual

fluxo de transportes coletivos e individuais para novas vias de trânsito, nos limites externos de todo o entorno do Parque, até 2015;

- Recuperar, expandir e melhorar o paisagismo do Parque Solon de Lucena mantendo as suas características originais, até 2015;
- Reurbanizar o Parque Solon de Lucena, dotando-o de grandes extensões de gramados e áreas verdes, jardins e novas árvores, além de calçadas de passeio público, até 2015;
- Criar novas opções de esportes e lazer no Parque Solon e Lucena, com a implantação de ciclovias, quadras esportivas, minicampos, trilhas para se caminhar e correr, half-pipe, playgrounds, áreas de lazer, teatro de arena e espaços para manifestações artísticas populares, até 2015;
- Criar as condições de acesso aos cadeirantes e portadores de outras deficiências pessoais possibilitando-lhes o uso dos meios esportivos, assim como a participação e desfrute das atividades de lazer, arte e cultura do Parque Solon de Lucena, até 2015;
- Implantar um moderno sistema de sinalização, informação e iluminação, em toda área do Parque Solon de Lucena, com destaque para a fonte luminosa, até 2015;
- Implantar um moderno sistema de segurança baseado em meios eletrônicos e vigilância pessoal e policial, até 2015;
- Implantar memoriais dos grandes vultos da cultura paraibana (Pedro Américo, Augusto dos Anjos, José Américo, maestro José Siqueira, José Lins do Rego, Celso Furtado, Jackson do Pandeiro, Sivuca), com edificações arquitetonicamente compatíveis e harmoniosas em relação ao conjunto do Parque, até 2016;
- Discutir, com organizações sociais, políticas, técnicas e de profissionais de áreas de atuação pertinentes, até o final do ano de 2013, os fundamentos determinantes dos projetos urbanísticos e socioculturais de recuperação, revitalização e modernização da Lagoa e da Praça da Independência;
- Executar as condições infraestruturais e urbanísticas e os meios operacionais das atividades de esporte, arte, cultura e lazer da Praça da independência, até o mês de junho de 2015, de acordo com o projeto elaborado para tanto.

PROGRAMA Nº 11

COMPLEXO TURÍSTICO, CULTURAL E DE SERVIÇOS DA CIDADE ANTIGA DE JOÃO PESSOA (PCTS-JP)

Nas últimas décadas, a capital paraibana, por não dispor de uma base econômica para o seu desenvolvimento, ocupou uma modesta posição socioeconômica relativa, no contexto das capitais dos estados nordestinos. Os compromissos do atual Governo municipal de João Pessoa pautam-se, primordialmente, pela busca do desenvolvimento econômico sustentável e socialmente inclusivo da Cidade. Nesse sentido, este programa pretende contribuir significativamente.

11.1 Diagnóstico da Realidade Atual

A economia de João Pessoa é de pequena dimensão. Em 2010, o seu PIB de R\$ 9.806 milhões era o segundo menor entre os das nove capitais nordestinas. Em 2002 era o terceiro menor. As suas atividades primárias são inexpressivas e as do setor industrial, embora respondendo por 32% do PIB municipal, são incipientes.

11.1.1 Quadro Atual do Centro Histórico

A capital paraibana, que é a terceira mais antiga do País, tem uma grande capacidade econômica não aproveitada, nas atividades ligadas ao turismo, ao seu patrimônio histórico-cultural e à prestação de serviços tecnológicos e administrativos modernos. É possível criar uma próspera base econômica dinâmica para João Pessoa, aproveitando integralmente esse potencial.

O Centro Histórico de João Pessoa se localiza nas suas áreas mais antigas, indo da parte baixa do varadouro e do porto do capim, nas margens do rio Sanhauá, até a parte central mais alta, onde estão, com destaque, as igrejas de N.S do Carmo, São Francisco e N.S. das Neves. Trata-se de um conjunto arquitetônico reconhecido como patrimônio nacional do Brasil, desde dezembro de 2007, sendo formado por cerca de 700 edificações e equipamentos culturais. Essa parte da velha João Pessoa, encontra-se com o seu patrimônio histórico em avançado estágio de deterioração e passa por uma severa involução socioeconômica, há várias décadas.

11.1.2 A Situação do Rio Sanhauá

O rio Sanhauá, que integra o estuário do rio Paraíba do Norte e tem uma extensão da ordem 8 km, é formado pelo encontro das águas dos rios do Meio e Marés.

Na sua margem direita está a cidade de João Pessoa, com os seus bairros do Varadouro, Alto do Mateus, Ilha do Bispo, o Porto do Capim e as favelas do S e Vila Nassau.

Atualmente, o Sanhauá é um rio bastante poluído e assoreado. Além disso, lamentavelmente, tornou-se receptor de resíduos sólidos. Para amenizar essa situação, estão sendo construídas novas moradias para remoção parcial das populações ribeirinhas, através de ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

11.1.3 Situação do Porto do Capim

O Porto do Capim, localizado no Varadouro, nas margens do rio Sanhauá, já foi o porto de João Pessoa. Nas suas imediações funcionava todo o comércio do atacado e varejo da Cidade. Com a entrada em operação do Porto de Cabedelo, a partir de 1935, e do transporte ferroviário de João Pessoa para lá, o Porto do Capim foi sendo progressivamente desativado, gerando a decadência socioeconômica em toda a sua área.

Na sua revitalização proposta, o Porto do Capim será recuperado, expandido, complementado e modernizado. O mesmo ocorrerá com os seus velhos prédios, com vistas à sua incorporação ao processo sustentável da vida socioeconômica da cidade baixa de João Pessoa. Este velho porto, além de ser um local de encanto e beleza natural, pode ser dotado de modernos equipamentos e instalações capazes de transformá-lo numa potente base turística e de esportes náuticos.

11.1.4 Quadro de Referência para o Distrito de Serviço

Atualmente, as exportações mundiais de serviços representaram algo em torno de US\$ 4,0 trilhões, cerca 23% do total do comércio mundial. A expansão do comércio de serviços vem sendo muito forte, nos setores que têm por base o desenvolvimento das tecnologias de informação e a necessidade de implantação de infraestrutura de países em desenvolvimento. Há uma clara tendência crescente desse comércio internacional de serviços, com ênfase nas atividades dotadas de maior conteúdo intelectual.

O Brasil tem um alto déficit no seu comércio internacional desses serviços. O que justifica políticas de apoio para o setor. O País tem uma grande potencial de expansão de suas exportações em alguns importantes segmentos de serviços, tais como os de arquitetura e engenharia, consultorias técnicas, gestão administrativa e econômico-financeira, tecnologia da informação e informática, entre outros.

Diante dessas oportunidades, a cidade de João Pessoa pode ter um importante segmento de atividades econômicas, como polo produtor de serviços modernos e complexos. Favorecem muito, nesse sentido, as suas condições de vida urbana e

ambiental, assim como as suas dotações de recursos humanos capacitados nas mais diversas áreas científico-tecnológicas.

11.2 Objetivos e Metas do PCTS-JP

À luz dos fundamentos apresentados, pretende-se orientar um amplo programa de ações, intervenções e investimentos voltados ao aproveitamento da aludida capacidade socioeconômica não aproveitada da capital paraibana. Os focos das ações fomentadoras se concentrarão nas atividades ligadas ao turismo, às dotações naturais, ao patrimônio histórico-cultural e à prestação de serviços tecnológicos e administrativos modernos.

11.2.1 Objetivo Geral

Criar um complexo de atividades turísticas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a partir da integração das dotações naturais e históricas do rio Sanhauá, do Porto do Capim e do Varadouro, tendo o novo rio Sanhauá como meio de esportes náuticos e transporte marítimo, além da destinação de uma considerável parte sua para a criação de um parque ecológico.

11.2.2 Objetivos Específicos

- Recuperar e revitalizar a cidade antiga e João Pessoa e orientar a sua utilização como meio essencial ao desenvolvimento socioeconômico local, a partir do potencial econômico e simbólico do seu patrimônio histórico, cultural e urbano;
- Recuperar e transformar velhos prédios e casarões da antiga João Pessoa em importantes equipamentos culturais tais como: museus, centros de arte e cultura, restaurantes, bares, cinemas, etc.
- Revitalizar o antigo Porto do Capim, tornando-o um aprazível local de encanto e beleza natural e urbanística, a partir de suas novas dotações de instalações e equipamentos turísticos e de esportes náuticos;
- Revitalizar o rio Sanhauá e transformando parte de suas riquezas naturais em reserva ecológica;
- Criar o Distrito de Serviços numa área da cidade baixa de João Pessoa, a partir da reurbanização e revitalização do Centro Histórico, Varadouro, Rio Sanhauá e Porto do Capim.

11.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Reconstruir, reformar, revitalizar e requalificar prédios públicos históricos, em estágio de deterioração, nas áreas da cidade baixa, envolvendo o Varadouro, o Centro Histórico e o Porto do Capim;
- Fazer da recuperação, reabilitação e requalificação do patrimônio cultural um eixo indutor do ordenamento planejado do crescimento urbano local;
- Fazer da revitalização socioeconômica da cidade antiga de João Pessoa um processo orientado ao aproveitamento da sua capacidade imobiliária, no sentido da reversão do esvaziamento populacional e econômico desse centro histórico;
- Reconstruir, recuperar, reformar e complementar as dotações de infraestrutura, equipamentos e instalações do antigo Porto do Capim, atualmente em ruínas, implantando as condições operacionais de ancoradouro, píer, marinas, praças de eventos, lazer e contemplação das belezas do rio Sanhauá e seus manguezais;
- Despoluir, desassorear e recuperar o rio Sanhauá e seus manguezais tornando as suas águas naturalmente limpas e protegidas da poluição.
- Integrar o rio Sanhauá, o Porto do Capim e as antigas edificações em seu entorno, devidamente recuperados e revitalizados, formando um Grande Polo Turístico e Cultural de João Pessoa;
- Criar um Distrito de Serviços Modernos voltados para os mercados brasileiro e mundial, nas imediações das áreas revitalizadas do Centro Histórico e do complexo turístico-cultural Rio Sanhauá-Porto do Capim;
- Implantar a infraestrutura do Distrito de Serviços, em condições adequadas para atrair empresas nacionais e internacionais nos segmentos de modernas e complexas atividades de prestação de serviços, com base na oferta local de recursos humanos qualificados e conhecimentos científico-tecnológicos das UFPB, UFCG, UEPB e IFPB;
- Orientar políticas públicas municipais de incentivos à atração de investimentos para o Distrito, especialmente de empresas dedicadas aos serviços terceirizados (outsourcing), com o deslocamento de atividades internas das empresas clientes e, também, à prestação de serviços no exterior, através da terceirização offshoring.

PROGRAMA Nº 12

CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DA MULHER DE JOÃO PESSOA (PCHM-JP)

A capital paraibana não dispõe de um sistema municipal de saúde com uma rede hospitalar suficientemente dotada quantitativa e qualitativamente, em função das necessidades de atendimento médico-hospitalar da população, na concepção integrada da baixa, média e alta complexidade. Diante dessa insuficiência, e procurando atuar de forma relevante para superá-la, o atual Governo de João Pessoa comprometeu-se, ainda quando na campanha eleitoral que o elegeu, em 2012, em construir e implantar o Hospital da Mulher de João Pessoa,

12.1 Diagnóstico da Realidade Atual

A população atual de João Pessoa é da ordem de 750.000 habitantes. Desse total, cerca de 52 % (aproximadamente 390.000 pessoas) são do sexo feminino. Essa maioria é logicamente predominante os segmentos de jovens e adultos. É natural, portanto, que as mulheres representem, em João Pessoa, uma maior demanda por serviços médico-hospitalares, nas diversas modalidades e especialidades.

Na cidade de João Pessoa, de 2005 a 2012, seguindo o padrão histórico nacional, houve significativos avanços e melhoria dos serviços de saúde, sob a responsabilidade da PMJP. A grande ênfase foi dada à atenção básica à saúde e aos atendimentos médico-hospitalares de baixa complexidade. Houve, também, equivalente progresso no atendimento de exames e na realização de diagnósticos pessoais.

Ocorre que esse avanço na atenção básica à saúde e na realização de exames e diagnósticos pessoais, por si só, gerou uma grande e crescente necessidade de atendimento médico-hospitalar de média e alta complexidade. O problema atual decorre do fato de a rede hospitalar pública e privada do sistema de saúde de média e alta complexidade de João Pessoa, que já era insuficiente no ano de 2004, manteve-se praticamente a mesma, até 2012.

12.2 Objetivos e Metas do PCHM-JP

Diante desse quadro, faz pleno sentido que a PMJP procure adotar ações de investimentos voltados à complementação da rede hospitalar e da oferta de serviços médicos e de saúde em geral de baixa, média e alta complexidade. Isto pode ser feito com a criação e colocação em funcionamento do Hospital da Mulher de João Pessoa.

12.2.1 Objetivo Geral

Construir, implantar e colocar em funcionamento o Hospital da Mulher de João Pessoa, como hospital geral com atuação na baixa, média e alta complexidade, aumentando, assim, expressivamente a capacidade e qualidade de atendimento do sistema municipal de saúde.

12.2.2 Objetivos Específicos

- Criar um hospital com uma qualificada capacidade de atendimento às necessidades médico-hospitalares e de saúde integral da mulher de João Pessoa;
- Expandir e modernizar o sistema de saúde pública de João Pessoa, através do atendimento médico-hospitalar de baixa, média e alta complexidade do grande segmento da população da Cidade formado pelas mulheres;
- Colocar João Pessoa entre as cidades detentoras de um elevado padrão de qualidade, na área da saúde integral de mulher, a exemplo do que já ocorre em várias capitais dos estados do País.

12.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Discutir, com organizações sociais, políticas, técnicas e de profissionais de áreas de atuação pertinentes, com grande participação das mulheres, até o final do ano de 2013, os fundamentos determinantes da elaboração do projeto do Hospital da Mulher de João Pessoa;
- Elaborar os projetos básico e executivo do Hospital da Mulher de João Pessoa, até o final do ano de 2013;
- Viabilizar, junto ao Governo Federal, o financiamento da construção das obras, edificações, instalações e equipamentos do Hospital da Mulher de João Pessoa, até o final do ano de 2014;
- Concluir a construção e colocar em funcionamento o Hospital da Mulher de João Pessoa, até o mês de Junho de 2016;
- Conseguir junto à bancada da Paraíba no Congresso Nacional Emendas ao Orçamento Geral da União, do ano 2014, com recursos destinados à PMJP, com vistas à complementação do financiamento das obras, instalações e equipamentos do Hospital da Mulher de João Pessoa.

PROGRAMA Nº 13

URBANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORLA MARÍTIMA DE JOÃO PESSOA (PUDSOM-JP)

A orla marítima de João Pessoa é uma das mais bonitas do Brasil. As dotações naturais de suas praias de águas límpidas e sempre mornas mantêm muito de suas características originais. Isto revela que os pessoenses têm tido, historicamente, certo cuidado com esse rico patrimônio que a natureza lhes presenteou. É preciso e possível avançar nesse processo de preservação da orla e do seu desenvolvimento sustentável, como base para o aproveitamento do seu potencial turístico.

13.1 Diagnóstico da Situação Atual

Não obstante as belezas naturais conservadas, a orla de João Pessoa enfrenta sérios problemas. Alguns proprietários dos terrenos e edificações localizados nas ruas à beira-mar têm avançado na posse de áreas reservadas ao uso coletivo e à preservação ecológica.

A urbanização da orla marítima de João Pessoa precisa ser revista e reformada, no sentido da melhor organização e redefinição dos estacionamentos, calçadas, ciclovias, praças e áreas de esporte, lazer e atividades comerciais. É preciso evitar o processo em curso de uso predatório das áreas que vão das calçadas das praias até o mar, com implicações na vegetação rasteira que tanto pode embelezar esses espaços com o seu verde natural. É fundamental, também, ter o devido cuidado com a persistente erosão das barreiras do Cabo Branco.

13.2 Objetivos e Metas do PUDSOM-JP

O atual Governo de João Pessoa entende que a execução deste Programa de Urbanização e Desenvolvimento Sustentável da Orla é do mais alto interesse para o futuro da sociedade pessoense. É preciso, portanto, e para tanto, projetar sólidos e convincentes objetivos e metas a alcançar.

13.2.1 Objetivo Geral

Executar projetos de investimentos, ações e intervenções orientados no sentido da revitalização, complementação e modernização da urbanização da orla marítima de João Pessoa e do seu desenvolvimento socioeconômico sustentável.

13.2.2 Objetivos Específicos

- Tornar todas as áreas da orla de João Pessoa livres de invasão ou outras formas de uso privado irregular de suas áreas de preservação ou uso coletivo;
- Organizar e disciplinar o uso das áreas de areia das praias, assim como a concessão de uso de terrenos da orla para atividades econômicas;
- Implantar projetos de urbanização, paisagismo, acessibilidade, praças, áreas de esportes, lazer, etc. nas orlas das praias do Bessa à da Penha;
- Implantar um novo padrão de calçadas e iluminação pública da orla marítima de João Pessoa;
- Criar condições efetivas com vistas à contenção do processo de erosão das barreiras do Cabo Branco.

13.2.3 Metas para o Período 2013-2016

- Executar o projeto de urbanização e conservação ambiental da orla marítima de João Pessoa, da Praia do Bessa à Praia do Cabo Branco, até o final do ano de 2014;
- Executar o projeto de implantação de meios de proteção contra a erosão das barreiras do Cabo Branco, até o mês de junho de 2015;
- Executar o projeto de urbanização e conservação ambiental da orla marítima de João Pessoa, da Praia do Seixas à Praia da penha, até o final do ano de 2015.

5. AS BASES FINANCEIRAS DO PLANO DO GOVERNO

Como se viu, nos itens interiores, o Plano apresenta um conjunto orgânico de programas, objetivos e metas do atual Governo de João Pessoa, para o quadriênio 2013-2016. A execução dos investimentos e intervenções propostos, seguramente, significará realizações de grande repercussão positiva para o desenvolvimento urbano e socioeconômico da Cidade. É fundamental, portanto, saber quais serão as fontes de financiamento do Plano, destacando o caráter essencial delas para assegurar a exequibilidade dos projetos ações operacionalmente programados.

5.1 As Fontes de Financiamento

Os treze programas de Governo que compõem este Plano demandam financiamentos bastante expressivos, para viabilizar a execução de suas proposições. Estimativas preliminares revelam que, para os quatro anos 2013-2016, isto representa

um montante da ordem de R\$ 2,55 bilhões. As fontes de financiamento mobilizadas para atender essa necessidade financeira são as seguintes:

- Recursos da Receita Própria da PMJP
- Recursos do Governo Federal
- Recursos Obtidos Através de Empréstimos

Recursos Próprios

Nas últimas décadas, ficou claro e notório que, no Brasil, quase todos os municípios não dispõem de condições para financiar com recursos próprios os seus projetos de investimentos e desenvolvimento. No presente caso da cidade de João Pessoa, as suas possibilidades de participação financeira neste Plano corresponderá, em média, a 10% de suas Receitas Ordinárias livres das vinculações constitucionais. Isto equivalerá a um valor total da ordem de R\$ 400 milhões, no período 2013-2016.

Recursos do Governo Federal

O Governo Federal, através dos seus Ministérios, sobretudo nas ações vinculadas ao Programa de Aceleração do Desenvolvimento (PAC), vem sendo o grande financiador dos projetos de investimentos dos municípios brasileiros. Neste Plano do Governo de João Pessoa prevê-se que 70,6% do seu financiamento tenham como fonte os recursos a serem alocados pelo Governo Federal. Isto corresponderá a um total de R\$ 1,8 bilhão, nos anos de 2013 e 2016.

Pelos acordos e parcerias já firmados com a PMJP, o Governo Federal já se comprometeu com recursos da ordem de R\$ 500 milhões para os Programas de Mobilidade Urbana, Revitalização do rio Jaguaribe e do Bairro São José, Revitalização e Modernização da Lagoa, além de outros. Os recursos para o Programa de Construção das 13.000 novas casas populares desfrutam de alta viabilidade de financiamento pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Ainda este ano, um grande percentual desse total de residências poderá ser contratado com as empresas construtoras.

Atualmente, a PMJP aguarda resultados das propostas de investimentos que apresentou, com base em Editais dos PAC das Cidades Históricas, PAC da Pavimentação, PAC da Iniciação ao Esporte, PAC da Saúde, PAC da Educação e do Ministério do Turismo. Os pedidos financeiros dessas propostas totalizam R\$ 550 milhões.

Recursos Obtidos Através de Empréstimos

Através da obtenção de empréstimos, da ordem de R\$ 350 milhões, ao longo do período 2013-2016, a PMJP complementar os recursos para o financiamento integral dos investimentos e ações do Plano. Esse valor corresponde a 13,7% das necessidades totais.

A capacidade econômico-financeira da PMJP suporta confortavelmente esse aumento planejado da sua dívida pública. Ao final do ano de 2012, a Dívida Fundada da PMJP era da ordem de R\$ 230 milhões. Isto equivalia ao baixo percentual de 25% das suas Receitas Próprias, no referido ano. Admitindo-se, que essas receitas cresçam a uma taxa de 10% ao ano, do começo ao final do mandato do atual Prefeito, a relação Dívida Fundada/Receitas Próprias do Município se elevará para cerca de 35 %, no ano 2016. Continuará sendo, ainda, muito baixa, comparada ao padrão nacional.

Pelos encaminhamentos que já vem mantendo com instituições financeiras, não vai ser difícil à PMJP conseguir os empréstimos que, naquele montante, necessita para o financiamento parcial dos seus programas de investimentos. Destacam-se, nesse sentido, as tratativas e entendimentos com os Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco do Brasil (BB), BNDES e Caixa Econômica Federal (CEF). A partir daí, deverão ser efetivas as seguintes operações de crédito:

- Empréstimos do BID R\$ 200 Milhões
- Empréstimos dos BNDES, BB e CEF R\$ 150 Milhões

5.2 Síntese das Necessidades Financeiras

Com base nos argumentos apresentados, as necessidades financeiras do Plano do Governo de João Pessoa, no período 2013-2016 totalizam R\$ 2,55 Bilhões, que devem ser atendidas pelas fontes já elencadas. No Quadro abaixo, tem-se a demonstração quantitativa das necessidades financeira do Plano e da correlata distribuição das fontes de financiamento.

Quadro nº 04
Plano do Governo de João Pessoa
Necessidades Financeiras por Fonte
2013-2016

Fontes de Financiamento	Em %	Valor Total no Período 2013-2016
<u>Necessidades Financeiras Totais do Plano</u>	<u>100,0</u>	<u>R\$ 2.550 Milhões</u>
• Recursos Próprios da PMJP	15,7	R\$ 400 Milhões
• Recursos Governo Federal	70,6	R\$ 1.800 Milhões
• Recursos Empréstimos	13,7	R\$ 350 Milhões

